

RELATÓRIO
ANUAL
INTEGRADO

2017

SUMÁRIO

Página 3 
**MENSAGEM DO
PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Página 4 
**MENSAGEM DO
PRESIDENTE DA
TRANSPETRO**

Página 6 
SOBRE O RELATÓRIO

Página 7 
GRANDES NÚMEROS

Página 10 
RELATO ESTRATÉGICO

Página 12 
**VISÃO GERAL DA
ORGANIZAÇÃO E
MODELO DE NEGÓCIOS**
Quem somos
Onde estamos
Como geramos valor

Página 15 
NOSSOS CAPITAIS
Humano
Intelectual
Social e de relacionamento
Natural
Produtivo
Financeiro

Página 32 
CONTEXTO EXTERNO

Página 34 
**DESEMPENHO
DOS NEGÓCIOS**
Dutos e Terminais
Transporte Marítimo
Desempenho financeiro
consolidado

Página 46 
**ESTRATÉGIAS
E PERSPECTIVAS**
Planejamento
Estratégico 2030
Plano de Negócios
e Gestão 2018-2022

Página 53 
**GOVERNANÇA, RISCOS
E CONFORMIDADE**
Governança e gestão
Conformidade
Controles internos
Gestão de riscos empresariais

Página 59 
GLOSSÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO



Temos acompanhado de perto o empenho da Transpetro para se tornar uma empresa cada vez mais eficiente, competitiva e com alto desempenho nos indicadores relativos à segurança.

Nesse sentido, as decisões tomadas pela companhia indicam que ela segue no rumo certo com vistas a alcançar os objetivos traçados em seu Planejamento Estratégico e em seu Plano de Negócios e Gestão.

A segurança é um valor inegociável. Para crescer e obter os resultados planejados, principalmente no nosso setor, a empresa não pode tolerar qualquer tipo de desvio na execução de suas atividades. Por isso, a importância de se manter todos os esforços para aprimorar a política de segurança e valorizar a prevenção de acidentes.

A Transpetro investe no fator humano para alcançar estágios cada vez mais avançados na cultura de segurança. Toda a força de trabalho da companhia detém a autoridade necessária para decidir pela inter-

rupção de uma atividade caso exista qualquer dúvida com relação ao procedimento adotado ou quanto à segurança do que está sendo realizado. Afinal, a meta é, sempre, o acidente zero.

Os desafios da Transpetro são os mesmos que afetam a cadeia do petróleo, do *upstream* ao *downstream*, passando pelo *midstream*. E decorrem das transformações globais que tornam nossa indústria cada vez mais complexa e impactam as receitas das empresas. No Brasil, o novo ambiente do mercado e as mudanças regulatórias trazem potencialidades e desafios.

Nesse cenário, a Transpetro, com sua expertise única, consolida-se como opção competitiva no mercado. O Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) da companhia

possui estrutura e tecnologia capazes de operar remotamente mais de 14 mil quilômetros de dutos, de norte a sul do país, em tempo integral. Por meio do seu Centro Nacional de Acompanhamento de Navios (CNAN), a empresa realiza o monitoramento de toda a frota em qualquer parte do mundo.

A Transpetro se estabelece como a melhor alternativa em transporte e logística do segmento. Mais adaptada e preparada para o novo cenário, em constante aperfeiçoamento de processos e estrutura, a companhia evolui para oferecer um nível cada vez mais elevado de serviços a seus clientes.

Jorge Celestino
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Em 2017, continuamos avançando na melhoria da gestão em todos os nossos processos e no aperfeiçoamento de nossa estrutura organizacional e de governança. Com isso, colhemos alguns bons resultados e intensificamos nossa preparação para superar todos os desafios previstos no nosso Planejamento Estratégico e no Plano de Negócios e Gestão 2018-2022.

No ambiente de negócios, vivenciamos cenário conjuntural ainda adverso para crescimento de atividades. Enquanto a economia brasileira apresentou tímida recuperação do Produto Interno Bruto (PIB), o mercado de movimentação de derivados tornou-se ainda mais competitivo, levando a Petrobras a sofrer forte perda de *Market Share* nos segmentos de diesel e gasolina, devido ao aumento das importações por outros *players*.

Diante desse quadro, nossa principal fonte de receita, a movimentação do segmento de dutos e terminais, apresentou redução de 5,3% em relação ao ano anterior e afetou nosso faturamento bruto, que totalizou R\$ 8.592 milhões em 2017, uma queda de 4% no comparativo com 2016.

No Transporte Marítimo, o cenário foi mais positivo. Três novos navios entraram em operação em 2017 (dois petroleiros e um gaseiro) e quatro saíram da frota por alienação ou por fim de contrato. Porém, mantivemos a capacidade de transporte da nossa frota no nível do ano anterior, melhoramos a qualidade dos navios em operação e, o mais importante, alcançamos crescimen-

to de 9,6% no volume movimentado em relação a 2016, com contribuição positiva para o nosso resultado econômico bruto.

Nos últimos três anos, estivemos fortemente comprometidos, em todas as diretorias, com a disciplina de capital, com a otimização de investimentos, estrutura organizacional e de custos e com a redução de gastos, sem abrir mão da qualidade e segurança na prestação de serviços. Em função disso, pelo terceiro ano consecutivo, reduzimos os gastos operacionais gerenciáveis. Desconsiderando-se os efeitos da inflação e do câmbio e ajustando a base de ativos que operamos, a redução acumulada nesse período atingiu o montante de R\$ 2.228 milhões, proporcionando um ganho significativo de produtividade em custos na prestação dos nossos serviços.

Foi o resultado de todo esse esforço nesse período que atenuou os efeitos da queda da receita do ano, provocada pela menor movimentação de dutos e terminais e também pela redução das tarifas de transporte e movimentação de petróleo no segundo semestre, em razão de negociação com a Petrobras para

MENSAGEM DO PRESIDENTE

ajuste no contrato de tarifa. Com isso, nosso lucro bruto totalizou R\$ 1.978 milhões, com redução de 11% frente a 2016, ou R\$ 232 milhões. Essa queda foi impactada ainda pelo acréscimo de gastos decorrentes das intervenções clandestinas para furto de petróleo e combustível em nossos dutos, que atingiu a soma de R\$ 120 milhões em 2017, com 226 ocorrências.

Esse desempenho nos possibilitou alcançar uma geração operacional de caixa (Ebitda ajustado) de R\$ 1.584 milhões, 18% abaixo de 2016, e uma margem Ebitda de 21%. O indicador que faz a relação entre dívida líquida e Ebitda foi de 2,13, 9% acima da meta de 1,95.

O lucro líquido contábil no exercício foi de R\$ 121 milhões. Esse resultado considera a provisão de baixa por *impairment* de mais de R\$ 383 milhões no ano, em consequência da avaliação econômica da Unidade Geradora de Caixa (UGC) dos navios, além dos fatores não recorrentes e não previstos no Plano Anual de Negócios (PAN) 2017 já citados acima. Desconsiderando-se só o efeito do *impairment*, o lucro líquido seria de R\$ 374 milhões.

Nossos investimentos no ano totalizaram R\$ 1.399 milhões, sendo a maior parte dos recursos destinada à aquisição de novos navios já contratados, docagens das embarcações de nossa frota e reformas de tanques de petróleo e derivados, conforme previsto em nosso PNG 2017-2021.

Contribuímos também para os resultados obtidos pela Petrobras, em especial, na melhoria do caixa, ao encaminarmos a totalidade do montante disponível na forma de dividendos e juros sobre capital próprio. Nossa proposta de destinação dos resultados atingiu R\$ 111 milhões no ano, somando-se ao valor de R\$ 2.331 milhões pagos nos últimos três anos. Todos esses resultados foram alcançados mantendo nosso compromisso com a Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Com relação ao desempenho nos indicadores de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, encerramos o segundo ano consecutivo sem nenhuma fatalidade. Mas o nosso principal indicador de segurança, a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR), atingiu 1,08, ultrapassando o nosso limite de alerta, que era de 0,91 em 2017.



Apesar do resultado, mantivemos ao longo do ano todos os esforços para intensificar as ações de prevenção de acidentes, como o treinamento de todas as equipes de empregados e prestadores de serviço nas Regras de Ouro e no Programa Compromisso com a Vida, além de várias outras medidas visando a maior investimento no fator humano e aprimoramento da nossa cultura de segurança.

Esse esforço já nos trouxe resultados significativos. O indicador TAR no segundo semestre foi de 0,87, portanto, abaixo do limite previsto para o ano, o que indica perspectivas positivas para a melhoria desse indicador em 2018.

Também melhoramos nossas perspectivas na frente de negócios, aumentando nossa capacidade de movimentação de petróleo e derivados por meio de operações de transbordo a contrabordo em São Sebastião (SP) e Angra dos Reis (RJ). Intensificamos ainda as exportações por navios suezmax, aumentando as viagens de longo curso e incluindo o retorno de viagem para os Estados Unidos.

Já na área de negócios de Dutos e Terminais, ampliamos as operações realizadas a partir do nosso Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), no Rio de Janeiro, fortalecendo a segurança e a confiabilidade de nossas movimentações. E temos nossas equipes comerciais trabalhando incessantemente no desenvolvimento e busca de novos negócios.

Os progressos que fizemos nos últimos anos na governança e gestão transformaram a Transpetro, tornando-a mais integrada, ágil, capacitada tecnicamente, com melhor ambiência e conformidade e fortalecida para superar os desafios que tem pela frente neste e nos próximos anos. Tudo isso está detalhado neste relatório integrado, por todas as áreas da companhia.

Em suma, estamos no caminho certo e reconhecemos que temos ainda importantes ações a realizar em nossa gestão. Temos certeza de estarmos bem preparados, conscientes das nossas competências e competitivos para atender a Petrobras, o mercado e às novas oportunidades que estão surgindo.

Em nome da Diretoria da Transpetro, agradeço e parablenizo todos os colaboradores e gestores da companhia pelo comprometimento, competência e esforço dedicados à empresa e pelos resultados conquistados em 2017.

Agradeço também aos representantes do Conselho de Administração e seus comitês (de SMS e de Auditoria) e do Conselho Fiscal pelo apoio, confiança e estímulo essenciais para o desenvolvimento do nosso trabalho.

Conto com a confiança e o empenho de todos para superarmos nossos novos desafios e cumprirmos nossas metas de 2018.

Vamos em frente!

Antonio Rubens Silva Silvino
Presidente da Transpetro

SOBRE O RELATÓRIO



Este relatório traz os destaques da nossa atuação em 2017. O objetivo é apresentar com transparência aos nossos públicos de interesse de que forma nossa organização gera valor ao longo do tempo.

O escopo desta publicação abrange informações referentes às nossas atividades no Brasil e no exterior, contemplando, portanto, a Transpetro Controladora e a Transpetro International B.V, nossa empresa baseada na Holanda.

GRANDES NÚMEROS

Nossos negócios se concentram em duas grandes áreas: Dutos e Terminais e Transporte Marítimo. Somos responsáveis pela operação de mais de 14 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 47 terminais (20 terrestres e 27 aquaviários) e 55 navios.

20

TERMINAIS
TERRESTRES

MAIS DE
14 MIL
QUILÔMETROS
DE DUTOS

27
TERMINAIS
AQUAVIÁRIOS

55
NAVIOS

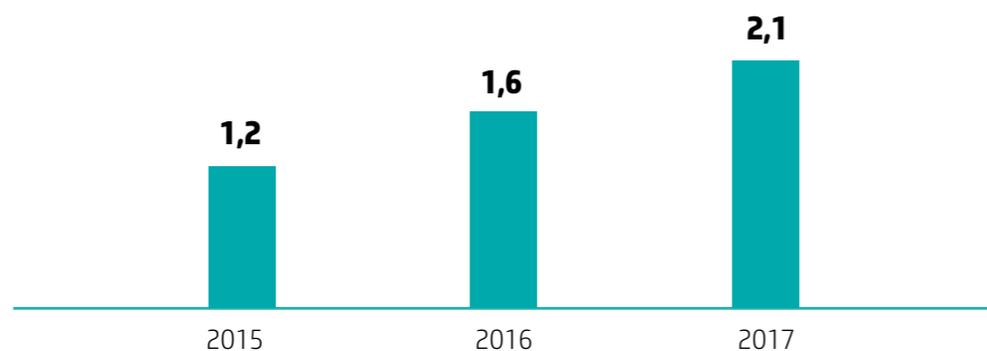


GRANDES NÚMEROS

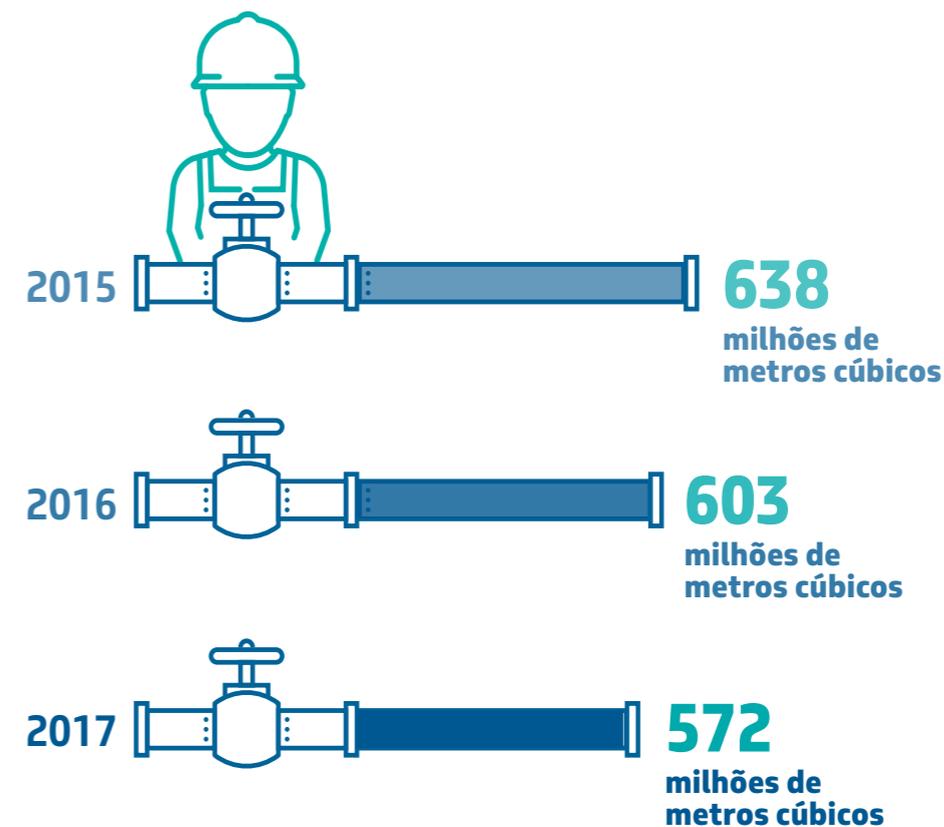
TAR (TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS)



DÍVIDA LÍQUIDA SOBRE EBITDA



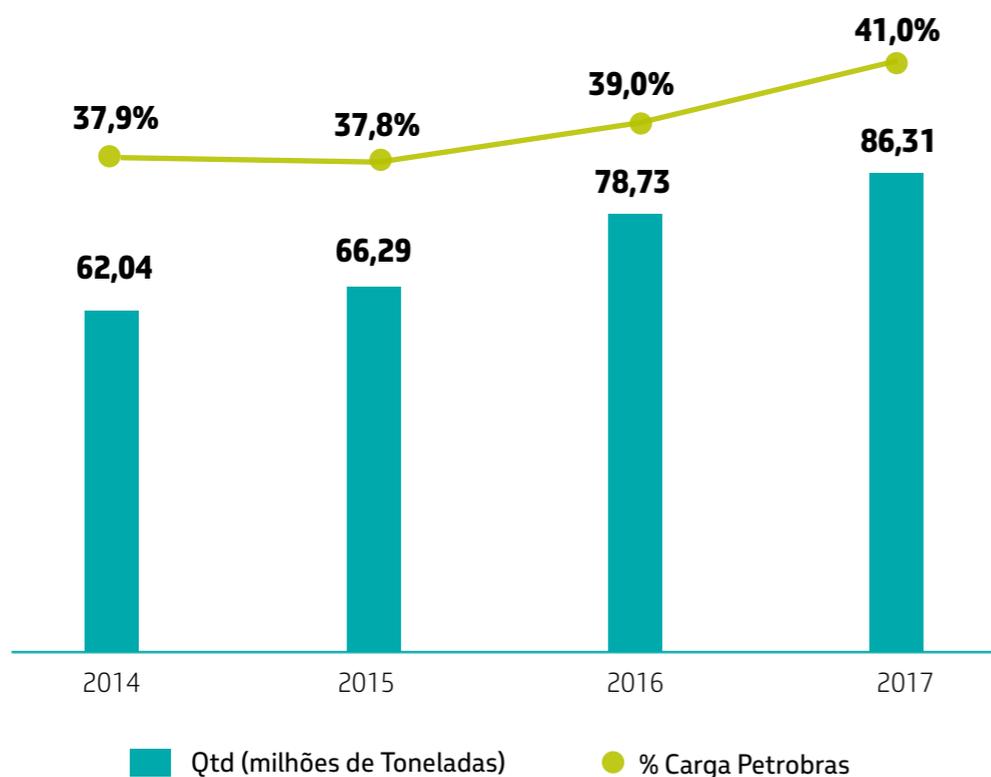
VOLUME MOVIMENTADO EM TERMINAIS E OLEODUTOS



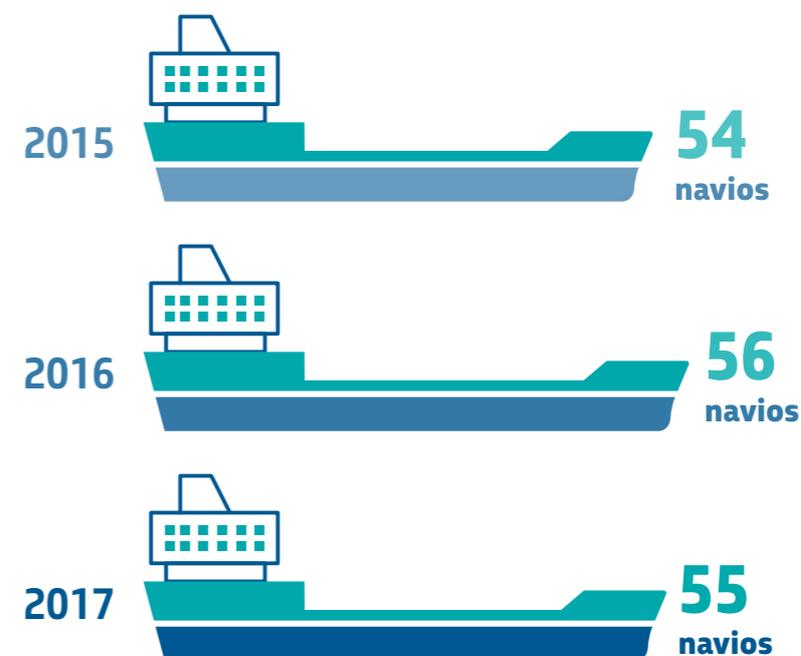
GRANDES NÚMEROS



**VOLUME MOVIMENTADO
NO TRANSPORTE MARÍTIMO**
(TONELADAS DE PORTE BRUTO)



NÚMERO DE NAVIOS EM OPERAÇÃO
(POSIÇÃO DE DEZEMBRO/2017)



RELATO ESTRATÉGICO



RELATO ESTRATÉGICO

Nossos planos Estratégico (PE) e de Negócios e Gestão (PNG) estabelecem duas métricas de topo para a companhia: uma relativa a segurança e outra referente a endividamento. Tratam-se de dois processos prioritários e estão em estreito alinhamento com as diretrizes estabelecidas pela Petrobras.

Sempre em busca da melhoria contínua de nossos processos, mantemos o foco no aumento da segurança e na redução da alavancagem financeira. Nossa métrica de segurança considera a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) por milhão de horas-homem. Desde 2015 adotamos esse indicador, amplamente utilizado na indústria de petróleo e gás, como parâmetro para comparar os nossos resultados de segurança com os que são estabelecidos por outras empresas do mesmo porte e segmento.

Em 2017, foram computadas 42 ocorrências. Como resultado disso, o indicador TAR foi calculado em 1,08 e ficou 19% acima do limite de alerta (valor máximo aceitável) estabelecido para o ano (0,91). Entre as 42 ocorrências registradas, não houve fatalidades. Quando analisamos o resultado que obtivemos nesse indicador no primeiro e no segundo semestres, observamos uma evolução da taxa de 1,30 para 0,87. Essa redução da taxa verificada nos últimos seis meses do ano está associada à intensificação das ações do Programa Compromisso

com a Vida, com destaque para o treinamento de toda a força de trabalho nas Regras de Ouro.

Já o indicador financeiro definido para nossa métrica de topo faz a relação entre a dívida líquida e o Ebitda. Ele expressa a razão entre os compromissos assumidos pela empresa e a sua capacidade de caixa para honrá-los. Em 2017, atingimos o resultado de 2,1, próximo da meta estabelecida para o ano (1,95).

Esse número foi impactado diretamente pela redução do valor do Ebitda, por conta da menor demanda para a movimentação de petróleo e derivados em nossos dutos e terminais. Com relação à dívida líquida, o resultado obtido cumpriu o que estava planejado para o ano. Para 2018, o resultado previsto é de 3,4. O aumento apresentado no indicador para o exercício considera o impacto da projeção de movimentação, que deve registrar um discreto incremento de volume; e da entrega de três novos navios para a nossa frota, que contribui para aumentar o endividamento.



SEGURANÇA

TAR
(TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS)

EM 2017

1,08



FINANCEIRA

DÍVIDA LÍQUIDA
SOBRE EBITDA

EM 2017

2,13

VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E MODELO DE NEGÓCIOS

QUEM SOMOS
ONDE ESTAMOS
COMO GERAMOS VALOR

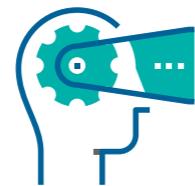


VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E MODELO DE NEGÓCIOS

QUEM SOMOS

Somos uma empresa subsidiária integral da Petrobras que interliga as áreas de produção, refino e distribuição do Sistema Petrobras e presta serviço a distribuidoras e à indústria petroquímica. Atuamos ainda nas operações de importação e exportação de petróleo e derivados, gás e etanol.

Estamos estruturados para a busca de novas oportunidades no mercado, com competência e tecnologia bem desenvolvidas para o negócio, em processo acelerado de otimização de custos e melhoria de gestão, e determinados a ser cada vez mais competitivos, com segurança.



**Nossa
visão**

Líder em transporte e logística, com foco em petróleo e seus derivados, gás e biocombustíveis no Brasil, competitiva e rentável, que evolui com a sociedade.



VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E MODELO DE NEGÓCIOS

ONDE ESTAMOS



COMO GERAMOS VALOR

Em função dos desafios externos e internos que enfrentamos e do alinhamento com nossa controladora, temos dois objetivos principais, conforme estabelece nosso Planejamento Estratégico: o aumento da segurança nas operações e a diminuição do grau de endividamento. Para tanto, desenvolvemos uma gestão corporativa integrada, investimos continuamente na excelência operacional e buscamos novas oportunidades de negócios para a conquista de resultados para o nosso acionista e demais públicos de interesse. Trabalhamos também para obter maior competitividade e produtividade dos nossos negócios e operações, mantendo o foco na eficiência da aplicação de capital e na redução de custos.





NOSSOS CAPITAIS

HUMANO
INTELLECTUAL
SOCIAL E DE RELACIONAMENTO
NATURAL
PRODUTIVO
FINANCEIRO

NOSSOS CAPITAIS

HUMANO

Consideramos o capital humano fundamental para a existência, inovação e sustentabilidade do nosso negócio. Nossa força de trabalho realiza suas atividades em conformidade com as orientações corporativas, de forma comprometida e sempre tomando por base os valores e os princípios éticos da companhia, a fim de alcançarmos nossos objetivos.

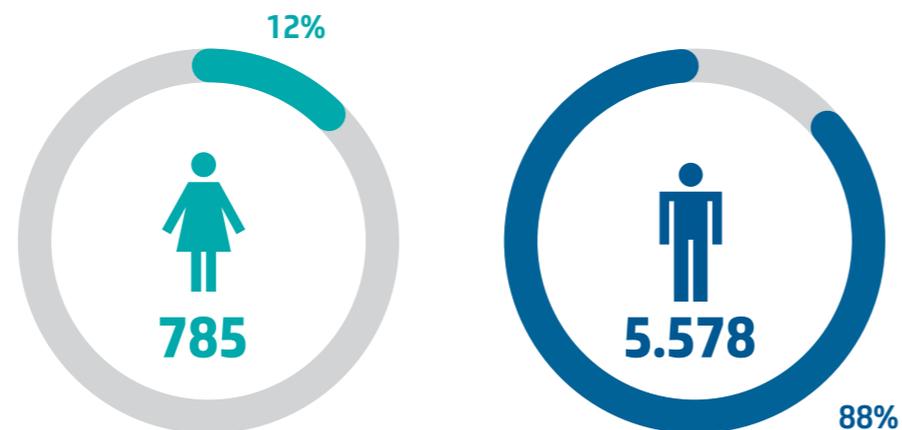
Nossa gestão de pessoas, alinhada às nossas estratégias, busca valorizar o empregado. Em função disso, promovemos o desenvolvimento de nossos empregados, reconhecemos seus esforços a partir do mérito e prezamos pelo bom clima organizacional.

Adequação do Efetivo

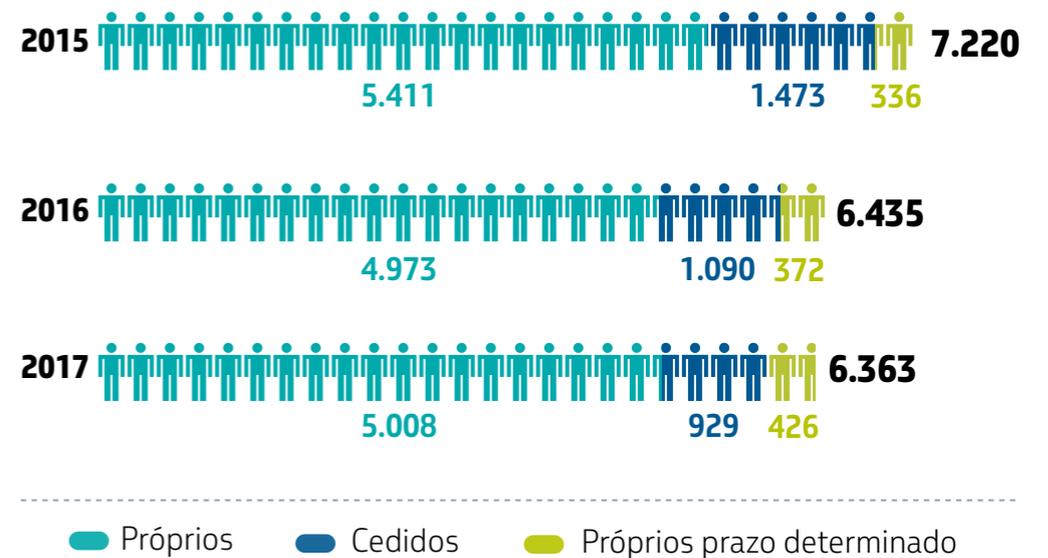
Finalizamos em 2017 o projeto de dimensionamento do nosso efetivo, fundamental para a produtividade da companhia. Por intermédio dessa adequação, definimos a quantidade limite para o quadro de terra e de mar no horizonte 2017-2021, sempre em conformidade com o nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG). Uma das ações decorrentes desse trabalho foi o lançamento do Processo Seletivo Público (PSP) para o quadro de mar (guarnição e suboficiais), divulgado em 29 de dezembro de 2017. A entrada desses novos empregados também se deve ao atendimento à demanda histórica dos nossos marítimos para a implantação do regime de embarque 1 x 1, que estabelece um dia de folga para cada dia trabalhado.

Para suportar todas as atividades que desenvolvemos, contamos com uma equipe formada por 6.363 empregados: 5.008 próprios, 929 cedidos e 426 marítimos contratados por prazo determinado. Esses números representam a redução de 1% do nosso efetivo em relação a 2016 e contemplam o desligamento, no ano passado, de 189 empregados cedidos, em função do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) da Petrobras. No comparativo com 2015, a diminuição do quadro de empregados chega a 12%.

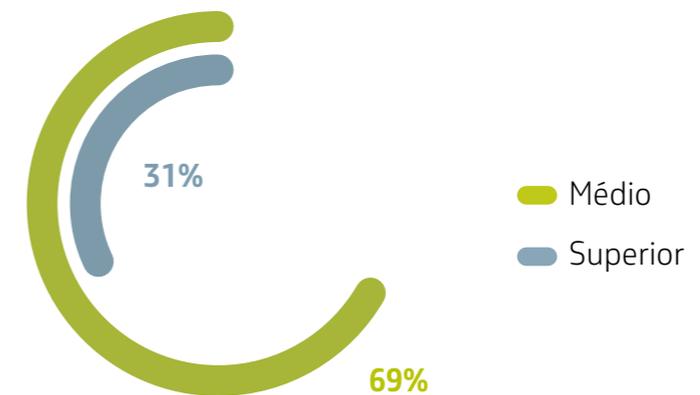
Efetivo por gênero



Composição do efetivo



Efetivo por escolaridade



NOSSOS CAPITAIS

HUMANO

GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Em 2017, aprovamos e instalamos nosso Comitê de RH com o objetivo de promover o alinhamento da nossa gestão de RH, disseminar boas práticas de gestão de pessoas e analisar o desempenho da função RH. Composto por gerentes executivos, o comitê se reúne mensalmente e conta com a participação trimestral da diretoria. No âmbito desse comitê, realizamos pesquisa de *benchmarking* de capital humano para buscar uma comparação com empresas cuja atuação seja semelhante a nossa.

A partir da formalização de nossa visão, valores e estratégias, construímos iniciativas de RH para o horizonte 2017-2021. Essas iniciativas direcionam nossas ações, desenvolvidas por meio de projetos dedicados ao planejamento, alocação e movimentação de efetivo; plano de cargos e carreiras; sucessão gerencial; desenvolvimento de competências individuais e de líderes; relacionamento de RH; e gestão da cultura e de desempenho.

Algumas ações realizadas em 2017 ilustram o desdobramento dessas iniciativas:



Sucessão Gerencial

Aprovado em novembro de 2017, o Modelo de Sucessão define critérios corporativos mínimos para a designação de empregado à função gerencial. Estabelece ainda a formação de banco de potenciais sucessores, realiza o *assessment center* (conjunto de técnicas e instrumentos que identificam competências, potencial e prontidão de candidatos) para o provimento das referidas posições e contribui para a maior transparência do processo.

Com a implantação do modelo, a expectativa é de que a companhia garanta maior qualidade na tomada de decisão para a escolha do profissional mais bem preparado para assumir os desafios da função.



Carreira

A progressão de carreiras na companhia evoluiu por duas diferentes rotas. Daí, ser conhecida como “Carreira em Y”. De acordo com o perfil de liderança ou técnico que apresenta, o empregado pode ocupar função gerencial ou especialista.

Conforme apresentado acima, o provimento das funções gerenciais ocorre por meio do Modelo de Sucessão. Já em relação à função especialista, foi aprovada nova sistemática de designação de empregados. O processo destinado aos consultores seniores, por exemplo, passou a ser feito de forma centralizada, permitindo a alocação desses trabalhadores segundo as diretrizes do nosso Plano Estratégico.



Regimes de Trabalho

A redução opcional da jornada de trabalho, mediante diminuição proporcional de remuneração, entrou em vigor em 2017 para aliar interesses dos empregados e da companhia.

Trata-se de uma opção não definitiva, disponibilizada ao pessoal do regime administrativo com horário flexível e sem função gratificada. Tem validade de um ano e pode ser renovada automaticamente por igual período, caso não haja manifestação em contrário do empregado ou de seu gerente imediato.



Ambiência Organizacional

Nosso clima organizacional é mensurado pela Pesquisa de Ambiência, um importante instrumento de monitoramento e diagnóstico por promover o levantamento da percepção dos empregados e possibilitar a proposição de ações de melhoria. A gestão da ambiência organizacional compreende ainda a intervenção em aspectos que impactam as condições e relações de trabalho.

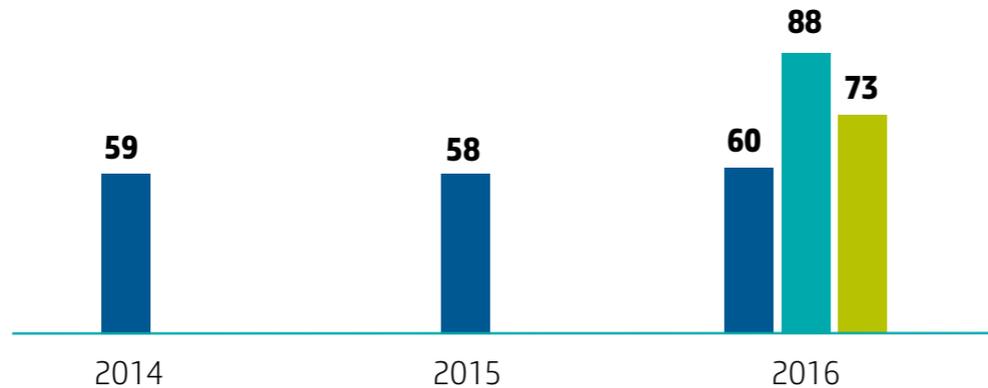
Em 2017, demos continuidade ao desenvolvimento do nosso Plano Corporativo de Ambiência e dos Planos de Ação Locais. Como a aplicação da pesquisa é realizada sempre no ano posterior ao da medição, a próxima edição, referente a 2017, está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2018.

NOSSOS CAPITAIS

HUMANO

GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

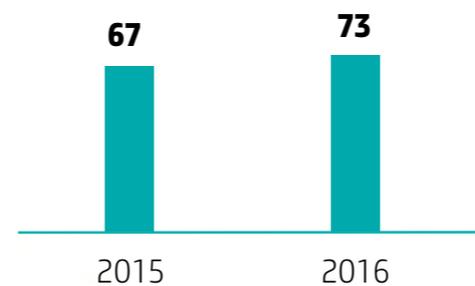
Confira a evolução dos indicadores relativos à Pesquisa de Ambiência nos últimos anos:



- ISE**
Índice de Satisfação dos Empregados
- NCO**
Nível de Comprometimento Organizacional (novo indicador)
- IPRS**
Indicador de Percepção de Responsabilidade Social (novo indicador)

A pesquisa de ambiência nos possibilita ainda conhecer o Índice de Satisfação Global (ISG), que é obtido a partir da média aritmética dos percentuais de satisfação dos empregados, considerando todas as dimensões pesquisadas. Com isso, dispomos de mais um insumo para as tomadas de decisão para a melhoria do clima organizacional.

Índice de Satisfação Global (ISG)



Principais benefícios concedidos a empregados

Oferecemos benefícios compatíveis com o porte da companhia e que buscam a valorização dos empregados. Entre eles, destacam-se os planos de previdência complementar e de assistência médica, além dos benefícios farmácia e educacionais.



Planos de Previdência

Patrocinamos, desde dezembro de 2011, um plano de previdência complementar na modalidade contribuição variável, o Petros-2. O número de inscritos no fim de 2017 corresponde a 87% dos nossos empregados.



Plano de Saúde

Mantemos um plano de assistência médica supletiva (Assistência Multidisciplinar de Saúde - AMS) que oferece serviços médico-hospitalar e odontológico a todos os empregados ativos e inativos e seus dependentes na modalidade coparticipação.

O participante tem acesso também a programas complementares, como o Benefício Farmácia, que permite a cobertura de medicamentos mediante uma contribuição mensal.



Benefícios Educacionais

Para contribuir com a formação dos dependentes de nossos empregados, mantemos os programas Benefícios Educacionais e Jovem Universitário, por intermédio dos quais custeamos parte das despesas deles, desde a creche até o ensino superior.



NOSSOS CAPITAIS

HUMANO

SEGURANÇA E SAÚDE

Para mantermos o elevado padrão de qualidade e segurança das nossas atividades, desenvolvemos um sistema de gestão que utiliza como referência as principais normas adotadas no mundo.

E para confirmar a aderência de nossos processos às normas nacionais e internacionais relacionadas ao tema, nosso Sistema de Gestão Integrada de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SGI de QSMS) é submetido periodicamente a auditorias externas. Em 2017, mantivemos as nossas certificações nas Normas ISO 9.001 (Qualidade), ISO 14.001 (Meio Ambiente), OHSAS 18.001 (Saúde e Segurança).

Em busca da melhoria contínua dos nossos processos, iniciamos também os trabalhos para adaptação do SGI às novas versões internacionais das Normas de Gestão da Qualidade e de Gestão Ambiental. As mudanças introduzidas nas auditorias internas de SGI de QSMS, cujo foco é a otimização de recursos, continuarão a avançar rumo ao seu aperfeiçoamento e consolidação.

Sempre em alinhamento com a Petrobras, implementamos também avaliações de gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde baseadas nos princípios de segurança de processo.



Queda significativa pelo terceiro ano consecutivo referente ao Percentual do Tempo Perdido (PTP)

100%
de Atestados de Saúde Ocupacional válidos (ASO)

NOSSOS CAPITAIS

HUMANO

SEGURANÇA E SAÚDE

SEGURANÇA

A importância atribuída à segurança pode ser constatada nas diversas ações voltadas à prevenção de acidentes e à preservação da vida, o nosso bem mais precioso. Isso pôde ser constatado no aniversário de 63 anos da Petrobras, quando foi lançado o Programa Compromisso com a Vida, que abrange a Transpetro, e reforça a cultura de segurança nas empresas do Sistema. Além disso, a segurança é um valor para a companhia e, como tal, constitui-se em uma das metas de topo do nosso Planejamento Estratégico (PE) e do nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2017-2021.

O Compromisso com a Vida foi estruturado a partir da análise dos resultados de avaliações e auditorias da nossa gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) e das causas básicas identificadas no processo de investigação de acidentes nos últimos anos. A iniciativa reforça aspectos como compromisso da liderança, capacitação da força de trabalho, fiscalização de serviços contratados, análise de risco de tarefas e instalações, inspeção e manutenção, disciplina operacional e conformidade com procedimentos.

Com o objetivo de prevenir danos às pessoas e fortalecer a cultura de segurança de processo, o Sistema Petrobras criou também suas Dez Regras de Ouro, um conjunto de orientações, em formato simples, sobre comportamentos e cuidados aplicáveis às atividades operacionais do dia a dia, tendo por base a análise de acidentes ocorridos. A aplicação sistemática das regras tem potencial para assegurar a redução consistente do número de acidentes nas atividades desenvolvidas pela companhia.

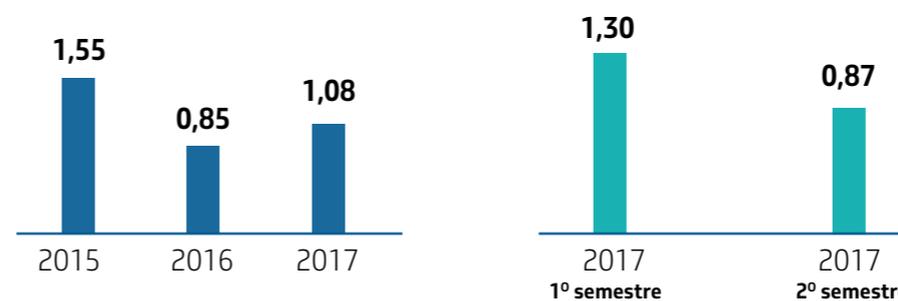
A aplicação rigorosa das diretrizes e procedimentos de SMS e o cumprimento do Programa Compromisso com a Vida e das Regras de Ouro são fundamentais para fortalecer nossa cultura de segurança. Para atingir as

metas estabelecidas para a companhia e impedir a reincidência dos casos ocorridos, estamos intensificando as medidas que vêm dando certo, propondo contramedidas específicas e atuando fortemente nos desvios já observados. A participação das lideranças na gestão dos processos e a atuação nas frentes operacionais têm sido de suma importância para a redução dessas ocorrências.

Sobre os indicadores de SMS, os resultados registrados em 2017 exigem que estejamos cada vez mais vigilantes e atentos aos riscos, reforçando a necessidade do cuidado diário e constante com a segurança.

A Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) é um indicador-chave. Por isso, foi incluído como uma das duas metas de topo da companhia. Sua relevância guarda relação direta com o peso atribuído à segurança no nosso Plano de Negócios e Gestão. Daí, o indicador ter sido incluído em um capítulo à parte (Relato Estratégico), no início deste relatório.

Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)



Segurança

Meta de topo do nosso Planejamento Estratégico e do nosso Plano de Negócios e Gestão

NOSSOS CAPITAIS

HUMANO

SEGURANÇA E SAÚDE

SEGURANÇA

Outro indicador que merece nossa atenção é a Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR). Em 2017, o resultado do TOR coincidiu com o limite de alerta estabelecido pela administração, representando 106 acidentados. Contudo, destacamos que nenhuma fatalidade foi registrada no ano, assim como houve redução nas taxas de gravidade dos acidentes.

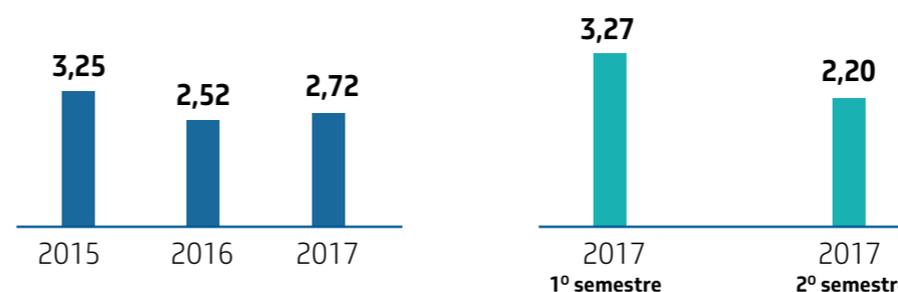
Para alcançar nossos objetivos, reforçamos durante o ano a aplicação rigorosa das nossas diretrizes e procedimentos de SMS, de acordo com uma política de tolerância zero com as fatalidades e respeito à disciplina operacional. Foi elaborado um plano de recuperação do TAR que contou com inúmeras ações, desenvolvidas de forma corporativa e em atendimento às suas particularidades. O plano de ação propiciou a melhoria do TAR, de 1,30 no primeiro semestre para 0,87, no segundo, e no TOR, que reduziu de 3,27 no primeiro semestre para 2,20, no segundo.

Entre as atividades realizadas, destacamos o Encontro de SMS com empresas contratadas; a aplicação de sanções a empresas contratadas que apresentarem baixo desempenho em SMS; incremento de Auditorias Comportamentais nas áreas de maior incidência de acidentes; programa de treinamento e capacitação de supervisores próprios e contratados em percepção de risco e análises de desvios; revisão da estrutura de inspeção de navios aumentando a ênfase em segurança; reuniões semanais de segurança com interação direta entre o diretor de Transporte Marítimo e os navios; e a implementação do *Tanker Management and Self Assessment* (TMSA), ferramenta de autoavaliação do sistema do gerenciamento de segurança em comparação às boas práticas da indústria marítima mundial.

No plano corporativo, realizamos o treinamento nas Regras de Ouro, o treinamento em segurança de processos e o treinamento referente a investigação de acidentes.

Com foco no comportamento seguro, integramos ainda mais a área de SMS nas reuniões de análise crítica e nas reuniões de coordenação das Gerências Executivas, realizamos o diagnóstico para melhorias de segurança na companhia e divulgamos e fomentamos a aplicação da sistemática de tratamento de conduta em SMS. Vale destacar ainda a realização de Auditoria Comportamental pela Alta Administração da companhia.

Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR)



**Política de tolerância zero
com as fatalidades
(SMS)**

Regras de Ouro
*Treinamento em
segurança de
processos*

NOSSOS CAPITAIS

HUMANO

SEGURANÇA E SAÚDE

SAÚDE

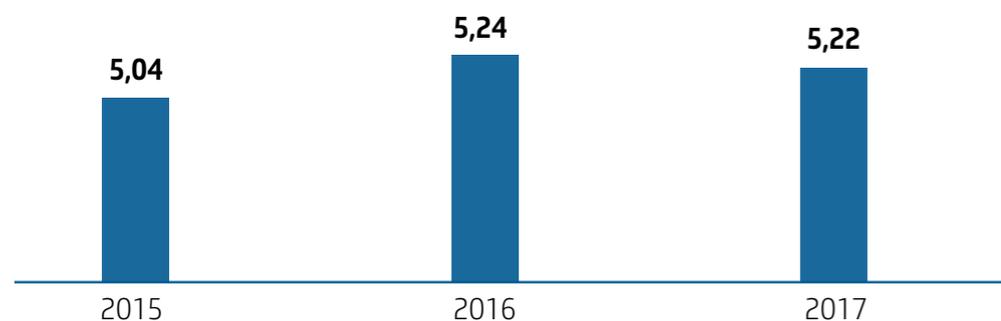
Nossa gestão de saúde é realizada por meio dos programas Compromisso com a Vida, de Prevenção de Riscos Ocupacionais, de Controle Médico de Saúde Ocupacional e de Promoção da Saúde, numa abordagem integrada com os processos de segurança, meio ambiente e higiene ocupacional.

O planejamento das ações voltadas à prevenção e promoção de saúde é norteado pela análise dos dados obtidos anualmente nos exames ocupacionais, associada às características e riscos das atividades laborais dos empregados.

Com relação ao indicador Percentual do Tempo Perdido (PTP), registramos queda significativa. As horas perdidas com doenças, tomando como referência os meses de dezembro de 2016 e de 2017, sofreram redução de 18,40%, devido a um robusto plano de ação voltado a diminuir o absenteísmo.

Resultado das ações de gestão e do comprometimento dos empregados com as questões de saúde, encerramos 2017 com 100% dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) válidos. Outros programas de promoção da saúde contribuíram para os nossos resultados positivos. Entre eles, o de Condicionamento Físico e o de Alimentação Saudável, assim como as campanhas educativas relacionadas ao tema.

PTP Acumulado - 2017



NOSSOS CAPITAIS

INTELECTUAL

GESTÃO DO CONHECIMENTO, COMPETÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Em decorrência do trabalho realizado pela Comissão de Gestão do Conhecimento, atualizamos o mapeamento dos conhecimentos críticos nas áreas de Serviços e de Dutos e Terminais.

Nesta última, realizamos também um diagnóstico de gestão do conhecimento. Por meio dessas ações, identificamos oportunidades de implantação de práticas que favoreçam o compartilhamento dos conhecimentos necessários aos nossos processos, como a implantação de comunidades virtuais, o rodízio gerencial e o desenvolvimento de conteúdos didáticos, entre outras.

Entre as comunidades virtuais, podemos destacar o Conecte, disponibilizado na intranet do Sistema Petrobras para possibilitar a conexão da força de trabalho com objetivos comuns, de modo a gerar valor para o negócio da companhia. Pela ferramenta, é possível compartilhar informações, promover a disseminação de conhecimentos técnicos, colaborar nos projetos e processos, bem como construir uma rede de contatos úteis, entre outras funcionalidades.

Para promover o registro e o compartilhamento dos conhecimentos de empregados que aderiram ao Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) da Petrobras, orientamos, acompanhamos e validamos 189 planos de Gestão do Conhecimento, resultando na elaboração de Inventários do Conhecimen-

to, Relatórios de Lições Aprendidas e Aprendizado por Observação.

Visando garantir as competências técnicas requeridas em nossas atividades operacionais, realizamos o mapeamento e o diagnóstico de competências dos empregados que atuam nos processos de manutenção, medição e qualidade de produto, operação remota, automação, pro-

gramação e logística integrada. Com o diagnóstico, otimizamos as ações de desenvolvimento para os empregados da área de dutos e terminais.

Privilegiamos ainda no modelo de desenvolvimento de recursos humanos ações com foco no alcance de nossas estratégias, na garantia da conformidade legal e normativa e no aprendizado contínuo dos nossos empregados. Esse modelo se baseia em ampla gama de soluções, suportadas em boa parte por avançada tecnologia educacional, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Destacamos ainda nessa área os simuladores desenvolvidos com tecnologia nacional, da qual somos proprietários, com base na experiência e conhecimento de nossos profissionais. São ferramentas alinhadas às mais modernas práticas de ensino e em conformidade com as exigências internacionais de qualificação do pessoal do quadro de mar.



NOSSOS CAPITAIS

INTELECTUAL

GESTÃO DO CONHECIMENTO, COMPETÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Com foco principal na Gestão de Pessoas, promovemos ainda o Programa de Desenvolvimento de Líderes, cujo objetivo é prover soluções eficazes para o aperfeiçoamento dos nossos gestores. Sua estrutura é composta por soluções individuais com ênfase no diagnóstico gerencial e *coaching* executivo; soluções transversais que contemplam conteúdos críticos de gestão; soluções customizadas que visam atender às necessidades específicas de cada área e soluções complementares derivadas de ações e conteúdos identificados no decorrer do programa.

Novas soluções em educação corporativa foram implantadas em 2017 com vistas a contribuir para o alcance dos nossos desafios. Com isso, aprimoramos e centralizamos a gestão do desenvolvimento de recursos humanos. Implantamos ainda o novo Planejamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRH), com foco na implantação de soluções para atendimento a temas estratégicos.

Por conta disso, desenvolvemos as trilhas de aprendizagem de competências individuais corporativas e de conhecimentos transversais (co-

municação, negociação, gestão de pessoas, gestão de projetos). Implantamos também soluções customizadas, como o Programa de Conformidade e Ética, voltado a todos os empregados, e de Comercialização, direcionado especialmente aos empregados que atuam nessa atividade nas áreas de negócio de Dutos e Terminais e de Transporte Marítimo.

Com foco específico nos empregados do quadro de mar, aprovamos uma trilha de aprendizagem estruturada para o desenvolvimento dos marítimos, bem como de novas soluções educacionais (Básico de Manutenção, *Shiphandling* e Princípios, Sistemas e Equipamentos Navais). Já o Programa de Qualificação em Dutos e Terminais (PQDT) foi ampliado, com a disponibilização de dez novas disciplinas.

Realizamos em 2017 cursos de formação para a capacitação dos novos empregados, visando garantir as competências necessárias ao desempenho de suas atribuições. Os oficiais de náutica, oficiais de máquinas e auditores juniores recém-admitidos passaram primeiramente pela ambientação para conhecer melhor a Transpetro, além dos aspectos relativos a suas car-



Participação em treinamentos

182.761
horas-homem

reiras e do dia a dia de trabalho. Os auditores receberam ainda, nos primeiros meses de trabalho, o acompanhamento de um tutor para que fossem devidamente orientados sobre suas atividades.

Destacamos também o projeto desenvolvido pela Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção (Abendi) em parceria com a Transpetro, a TBG e a Logum para certificação dos nossos profissionais que atuam na área de Inspeção de Faixa de Dutos. A capacitação é

equivalente aos padrões internacionais, com ganhos de produtividade e segurança na execução de nossas tarefas. A certificação de nossos inspetores de faixa por instituição respeitada e renomada no país é mais um subsídio para alcançarmos os resultados planejados.

Também aperfeiçoamos o processo de Planejamento de Treinamentos na Matriz de Capacitação em Segurança, Meio Ambiente e Saúde, permitindo melhorar a gestão integrada das necessidades de certificações legais e normativas.

Ainda na área de SMS, capacitamos mais 14 mil integrantes de nossa força de trabalho nas Regras de Ouro do Sistema Petrobras, um conjunto de orientações sobre comportamentos e cuidados aplicáveis às atividades operacionais do dia a dia, cujo objetivo é evitar acidentes.

Quanto à Matriz de Capacitação em SMS, abrimos novas turmas dos Cursos da Norma Regulamentadora (NR) 20, que trata da segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e líquidos combustíveis. Iniciativa pioneira no país, o treinamento desenvolvido na Modalidade Mista de Ensino (a distância e presencial) é

acompanhado por uma subcomissão tripartite, constituída por integrantes do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) e por representantes dos empregadores e dos trabalhadores.

As iniciativas descritas acima, juntamente com outras, contribuíram para o resultado de 22.392 participações de empregados em treinamento durante o ano, contabilizando 182.761 horas-homem Treinamento Total e a média de 29 horas de treinamento por empregado. Esses números superam os resultados obtidos em 2016, quando tivemos 22.018 participações, 174.328 de total de horas de treinamento no ano e a média de 27 horas por empregado.

NOSSOS CAPITAIS

INTELECTUAL

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Maiores e Melhores do Transporte

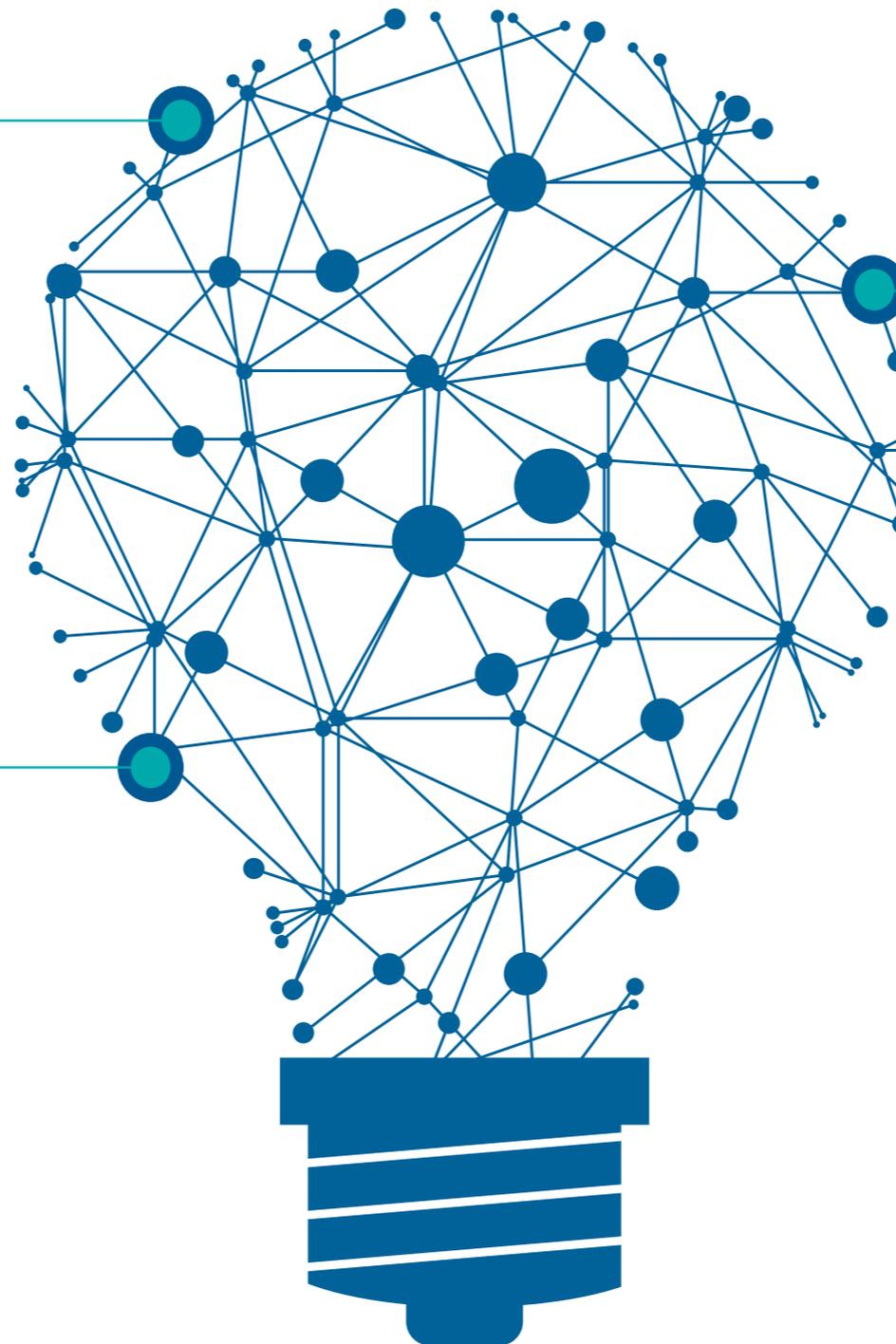
Pela 12ª vez, recebemos o prêmio Maiores e Melhores do Transporte, concedido pela OTM Editora. Fomos considerados a melhor empresa no segmento de Transporte Marítimo e Fluvial. As 1.181 companhias avaliadas foram divididas em 37 segmentos das áreas de transporte e logística. O resultado levou em conta a capacidade de adaptação de cada uma delas e suas estratégias de competitividade frente ao cenário nacional.

Empresa Amiga da Criança

Recebemos, pelo sétimo ano consecutivo, o Selo da Fundação Abrinq como "Empresa Amiga da Criança". O prêmio confirma a importância das ações desenvolvidas pela companhia a favor da infância e da adolescência. Entre as iniciativas de destaque que realizamos, estão os projetos Botos da Barra, Tenda Itinerante e Voluntariado.

Anuário Melhores e Maiores

Conquistamos a quarta colocação no ranking das melhores em transporte, segundo o Anuário Melhores e Maiores da Revista Exame. A premiação avaliou as empresas que mais se destacaram em 20 setores da economia. Na análise por critérios, garantimos outros resultados de destaque. Aparecemos na segunda posição em 'Liderança de Mercado'; na quarta, em 'Riqueza Criada por Empregados'; na quinta, em 'Liquidez Corrente'; e, na sexta, em 'Rentabilidade'.



NOSSOS CAPITAIS

SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Mantemos um estreito relacionamento com nossos públicos de interesse. Para isso, estabelecemos diálogo contínuo com a sociedade de forma a criar vínculos de confiança e garantir o cumprimento dos valores que norteiam nossa atuação: respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; ética e transparência; orientação ao mercado; superação e confiança; e resultados.

Os relacionamentos com nossos públicos de interesse são orientados por nossa Política de Comunicação, estreitamente alinhada com as diretrizes adotadas pela Petrobras. O documento, aprovado por nosso Conselho de Administração em 2017, estabelece as premissas e direcionamentos para a construção de um diálogo aberto com a sociedade.

Nossa nova Política de Comunicação promove nossa adequação à Lei 13.303/16, conhecida como Lei das Estatais, e tem como princípios básicos a comunicação de forma consistente, coerente, verdadeira, transparente, simples e ágil com todos os nossos públicos. Também registra nosso compromisso de estabelecer diálogo contínuo, respeitando as diversidades humanas e culturais, e de manter nossos públicos informados de forma precisa e clara em relação também a temas e eventos sensíveis.

Para a definição da forma como queremos nos conectar com os nossos públicos, estabelecemos, também em 2017, o novo posicionamento da nossa marca. Construído em paralelo à revisão de nosso Plano de Negócios e Gestão 2018-2022 e do nosso Monitoramento Estratégico, o Posicionamento da Marca foi desenvolvido

a partir do propósito que direciona nossas atividades, o mesmo da controladora: prover a energia que move a sociedade a realizar o seu potencial. Ou seja, trabalhamos em nosso segmento de negócio para viabilizar a movimentação da energia que impulsiona pessoas, cidades e empresas.



Nosso propósito

Prover a energia que move a sociedade a realizar o seu potencial

Nosso novo posicionamento de marca se baseia ainda em nossa capacidade técnica única na logística e transporte de petróleo, derivados, gás natural e biocombustíveis; na nossa história de superação de desafios; no comprometimento das pessoas; na gestão empresarial com foco em resultados; e na segu-

rança e confiabilidade das operações. Tudo isso sempre em sintonia com as demandas da sociedade.

A partir desses dois pilares – Política de Comunicação e Posicionamento de Marca –, estabelecemos canais de comunicação e estratégias de relacionamento com todos os nossos públicos de interesse. Para nortear nossas ações na área da Responsabilidade Social, também estabelecemos uma nova política em 2017. De acordo com as diretrizes estabelecidas pelo documento, promovemos ações em prol do desenvolvimento sustentável e da mitigação de impactos relativos ao nosso negócio, sempre respeitando os direitos humanos e priorizando a comunicação clara e objetiva com nossos diversos públicos.

Entre as ações realizadas, destacamos as campanhas corporativas com foco em gênero e raça, o relacionamento contínuo com comunidades do entorno das nossas instalações, o estímulo às iniciativas do voluntariado da companhia e os convênios e patrocínios para o desenvolvimento de comunidades de nossas áreas de influência direta. Também atuamos em programas voltados à preservação dos direitos da criança e do adolescente e da igualdade de oportuni-



Lei 13.303/16

Comunicar de forma consistente, coerente, verdadeira, transparente, simples e ágil com todos os nossos públicos

NOSSOS CAPITAIS

SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

des entre homens e mulheres. Por todas essas ações, recebemos o reconhecimento de instituições externas especializadas. A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (ligada ao Governo Federal) e a Fundação Abrinq renovaram nossas certificações e selos, em função dos trabalhos que desenvolvemos.

Patrocinamos também ações sociais, culturais e esportivas que potencializem ganhos de reputação e imagem da companhia por meio da vinculação da nossa marca a projetos de terceiros com aderência à nossa estratégia de Comunicação. Nessa área de atuação, buscamos também estreitar o relacionamento com os nossos públicos de interesse segundo as diretrizes da Política de Patrocínios da Petrobras e as orientações e exigências legais da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR).

Todas as ações patrocinadas devem atender aos interesses institucionais da companhia, além de estarem relacionadas ao nosso negócio. Seguindo essas diretrizes, demos continuidade em 2017 às ações que já estavam em desenvolvimento e reforçamos nossos laços com as comunidades vizinhas às nossas instalações.

Mantemos também uma equipe dedicada a receber, atender e mediar os pedidos de profissionais e veículos de imprensa sobre diversos assuntos relacionados à companhia. As atividades que desenvolvemos nessa área também seguem as diretrizes de comunicação do Sistema Petrobras. Ao longo de 2017, atendemos a 124 veículos de imprensa locais, regionais, nacionais e internacionais.

Com o objetivo de elevar a consciência de nossos públicos de interesse sobre a importância do transporte dutoviário, desenvolvemos ainda o Programa de Conscientização e Relacionamento com Partes Interessadas das Faixas de Dutos. Essa relação é norteada por uma comunicação baseada no diálogo e na empatia, a fim de gerar uma maior aproximação com esses públicos, além de promover uma melhor convivência e uma interface responsável com relação às nossas instalações.

Dessa forma, aumentamos os níveis de conhecimento desses públicos sobre a nossa empresa, nossas atividades e medidas de segurança e possibilitamos mudanças conscientes de atitudes, comportamentos e práticas em relação às nossas faixas de dutos e terminais.



Reconhecimento externo

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (ligada ao Governo Federal) e a Fundação Abrinq

Conforme estabelece o propósito do programa, o trabalho é voltado a estreitar os vínculos de confiança com nossos públicos de relacionamento, implementando uma cultura de convivência e corresponsabilidade, a fim de orientá-los sobre os impactos decorrentes dos nossos processos operacionais e as medidas de mitigação e controle.

O diálogo com nossos públicos de interesse é realizado também por meio de uma Ouvidoria-Geral, que

contribui para uma atuação equilibrada e sustentável da companhia, conforme estabelecem o Código de Ética e o Guia de Conduta do Sistema Petrobras.

Nossa Ouvidoria-Geral disponibiliza canais específicos para o recebimento de reclamações, sugestões e pedidos de informação dos diversos públicos de interesse. Além disso, desde 2016, compartilhamos o Canal de Denúncia único para todo o Sistema Petrobras, acessível 24 horas por dia, 365 dias por ano, por telefone ou pela internet. Gerido por uma empresa externa independente, esse canal pode ser utilizado por todos os nossos públicos de interesses, com a garantia do anonimato e o nosso compromisso de não retaliação aos denunciantes.

A atuação nessa área se dá de forma integrada às demais ouvidorias do Sistema Petrobras, que também se baseiam nos pilares de independência, isenção e transparência, de forma a preservar e promover a imagem da companhia.

Além disso, disponibilizamos um Serviço de Informação ao Cidadão, para o atendimento à Lei de Acesso à Informação, que garante a qualquer cidadão o acesso às nossas informações não sigilosas.



Canal de Denúncia único para todo o Sistema Petrobras

Acessível 24 horas por dia, 365 dias por ano, por telefone ou pela internet

NOSSOS CAPITAIS

SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Nossas atividades-fim são integralmente reguladas e fiscalizadas por órgãos governamentais. Para evitar danos à nossa imagem, prejuízos por multa e morosidade no tratamento de nossos interesses ou interrupção das nossas atividades, realizamos relacionamento direto com as instituições definidoras das políticas públicas ou reguladoras.

Diante disso, atuamos nas demandas envolvendo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos), Ministério de Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA), Ministério de Minas e Energia (MME), entre outros órgãos.

Nesses processos de relacionamento, estão incluídas, por exemplo, a obtenção de autorização de construção e operação para viabilizar empreendimentos, além da obtenção e

manutenção de outorgas de funcionamento de terminais aquaviários, com participação nos processos de licitação de áreas a serem arrendadas em portos públicos.

Para a execução de nossas atividades, cumprimos também uma gama de leis federais, estaduais e municipais, além de regulamentos, normas e exigências ambientais impostas pelos diversos órgãos aos quais nossas licenças estão condicionadas, sempre com foco na proteção à saúde humana e ao meio ambiente. Nossa gestão mantém sempre um estreito relacionamento com os órgãos ambientais e fiscalizadores. Ao todo, são 29 órgãos estaduais e oito federais.

Orientamos também as empresas prestadoras de serviço a atender os padrões e certificações relacionados ao cumprimento das normas de segurança, meio ambiente e saúde, como também na declaração ao atendimento dos requisitos legais e portarias relacionadas a esses temas.



NOSSOS CAPITAIS

NATURAL

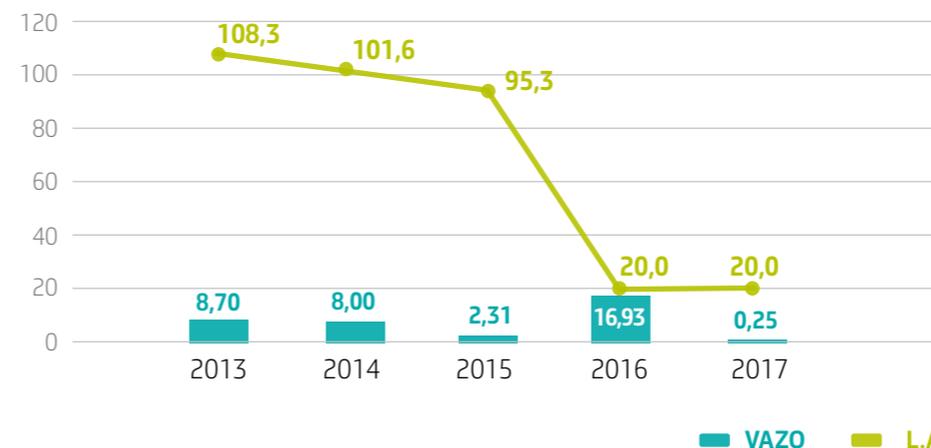
Realizamos uma série de ações para reduzir os possíveis impactos de nossas operações sobre o meio ambiente. Entre elas, encontram-se o uso racional da água, da energia e dos demais insumos e a redução das emissões atmosféricas, da geração de resíduos e de efluentes.

Em 2017, nossas ações preventivas possibilitaram significativa redução de vazamento de produto, representado pelo indicador Volume de Vazamento de Óleo e Derivados (VAZO). A taxa registrada ficou em 0,250 metros cúbicos, bem abaixo do limite de alerta, 20m³. Destaque também para a atividade de Transporte Marítimo, que não registrou vazamento em 2017.

Reafirmamos também nosso compromisso com a otimização do uso de recursos naturais e com a segurança operacional de nossas atividades. Uma comprovação de que aplicamos as boas práticas internacionais de segurança na execução de nossas atividades foi dada pelos órgãos ambientais dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Recebemos do Instituto Estadual do Ambiente (Inea - RJ) e da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) autorização para realizar operações de transbordo a contrabordo entre navios atracados aos píeres dos Terminais de Angra dos Reis (RJ) e de São Sebastião (SP). A nova atividade possibilita ampliar nossa logística de transporte e nossa capacidade de escoamento, sem criar novos berços de atracação.

Entre essas ações desenvolvidas, destaca-se também o convênio firmado para o desenvolvimento de projeto de proteção, avaliação de riscos e educação ambiental.



As atividades são promovidas em conjunto com o Inea, a Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj). Também celebramos com a Petrobras e a Fundação Florestal do Estado de São Paulo convênio para a gestão de áreas do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM), maior unidade de conservação de mata atlântica do Brasil, por onde passa parte da malha de dutos do Sistema Petrobras responsável pelo abastecimento das regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Firmamos ainda com a Cetesb um Termo de Compromisso Ambiental no processo de licenciamento da nossa malha dutoviária no estado de São Paulo. Com isso, será possível o reordenamento do transporte de gás natural, petróleo e derivados na Região Metropolitana de São Paulo, com vistas a garantir a segurança de todos, especialmente nas regiões de alta densidade populacional.

Como algumas de nossas instalações se situam próximas a áreas quilombolas e indígenas, mantemos também um relacionamento estreito com a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Fundação Palmares. Por conta disso, realizamos Estudo do Componente Indígena (ECI) na comunidade Cajuhiri-Aravesado (território indígena na área de influência do gasoduto Urucu-Coari-Manaus, no Amazonas).

A apresentação do trabalho desenvolvido ocorreu em reunião promovida pela Funai. Aproveitamos a oportunidade para reforçar a importância da convivência pacífica e a necessidade de realizarmos manutenções preventivas a fim de garantir a segurança das instalações e, principalmente, das comunidades vizinhas aos dutos que transportam petróleo, gás liquefeito de petróleo e gás natural.

Volume de Vazamento de Óleo e Derivados (VAZO)

0,250 m³

Bem abaixo do limite de alerta

NOSSOS CAPITALS

PRODUTIVO

Nosso capital produtivo é composto essencialmente pelos terminais, dutos e navios que operamos, sejam eles próprios, da Petrobras ou de terceiros, arrendados ou não à Transpetro.

PRINCIPAIS ATIVOS

	2015	2016	2017
DUTOS E TERMINAIS			
Número de terminais aquaviários	28	27	27
Número de terminais terrestres	21	20	20
Número de tanques de petróleo, derivados e etanol	546	538	538
Número de esferas de GLP	49	50	50
Oleodutos (km)	7.264	7.719	7.719
Gasodutos (km)	7.151	7.155	7.155
Número de pontos de entrega de gás natural	137	137	137
Número de estações de compressão de gás natural	20	20	20
TRANSPORTE MARÍTIMO			
Número de navios em operação	54	56	55
Capacidade da frota em operação (milhares de TPB – toneladas de porte bruto)	4.452	4.564	4.529

Além dos ativos operados, também destacamos entre os nossos principais ativos o Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), dotado de tecnologia de ponta para monitorar e operar, remotamente e de forma centralizada, nosso transporte dutoviário.

INVESTIMENTOS

A companhia realizou R\$ 1,4 bilhão em investimentos em 2017. Grande parte desses recursos foi destinada à construção de navios no país, com destaque para a entrada em operação de três embarcações no exercício: dois navios da classe suezmax e um gaseiro.

Também merecem destaque os investimentos na manutenção da infraestrutura de dutos e terminais, que contemplam, principalmente, as paradas programadas dos tanques de armazenamento de petróleo e derivados e as docagens das nossas embarcações.

INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)	2016	2017	Part. %
Construção de navios no país	884	1.032	74
Infraestrutura de dutos e terminais	138	219	16
Docagem de Navios	134	120	9
Outros investimentos	80	27	2
TOTAL DE INVESTIMENTOS	1.236	1.399	100

NOSSOS CAPITAIS

FINANCEIRO

Nosso capital financeiro é composto pelos recursos financeiros disponíveis, sejam próprios ou de terceiros, alocados para nossa atividade produtiva.

Geração Operacional de Caixa + Financiamentos (Dívida)

ENDIVIDAMENTO

O nível de endividamento é parte da nossa principal métrica financeira, que é a relação entre Dívida Líquida e Ebitda. Desde que iniciamos o programa de modernização da frota, o nosso endividamento vem crescendo de forma gradativa e planejada. Isso ocorre em função do modelo como foi concebido o projeto, em que até 90% dos recursos para construção dos navios são financiados pelo Fundo da Marinha Mercante, por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Os aportes desses financiamentos ocorrem ao longo das construções das embarcações e são amortizados pelo sistema de amortização constante (SAC), com prazo de 48 meses de carência e de 240 meses para pagamento.

Para mais informações sobre o perfil da nossa dívida, veja a nota explicativa 29 das Demonstrações Financeiras.

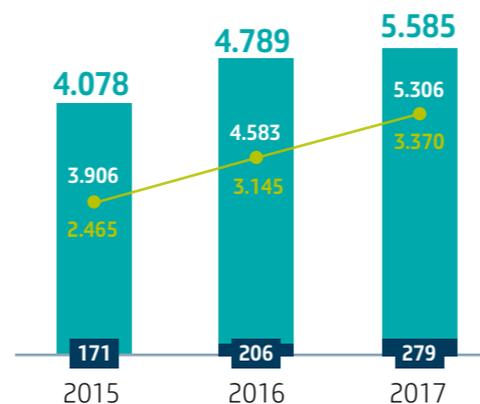
Longo prazo
Curto prazo
Endividamento líquido

DÍVIDA LÍQUIDA SOBRE EBITDA

Encerramos 2017 com o índice Dívida Líquida/Ebitda ajustado em 2,13. O nosso Plano de Negócios e Gestão para o horizonte de 2018 a 2022 prevê que esse indicador atingirá o maior patamar em 2018. A partir de 2019, quando estão planejadas as entregas dos últimos navios encomendados, iniciaremos um ciclo de redução gradativa do nosso nível de alavancagem, alcançando o índice de 1,6 ao final de 2022. O gráfico que apresenta os números relativos à dívida líquida sobre Ebitda está detalhado no capítulo sobre Relato Estratégico.

Endividamento consolidado

R\$ milhões

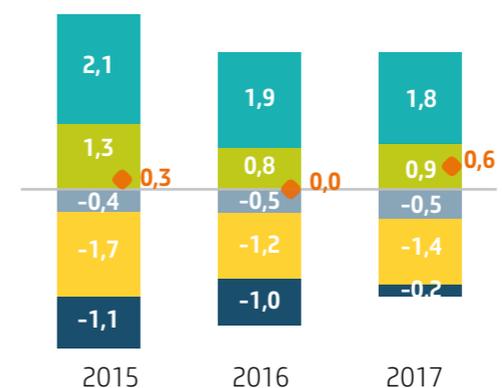


GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA

Atualmente, o capital gerado em nossas atividades operacionais é suficiente para financiar nossos investimentos. Desde 2015, a Administração vem adotando uma política de distribuição integral das reservas acumuladas e dos resultados gerados em cada exercício. Dessa forma, nos últimos três anos, foram pagos R\$ 2.300 milhões sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Geração de caixa total

R\$ bilhões



Iniciaremos um ciclo de redução gradativa do nosso nível de alavancagem, alcançando o índice de

1,6

ao final de 2022

Geração operacional
Financiamentos
Amortizações e juros
Investimentos
Dividendos
Geração de caixa total



CONTEXTO EXTERNO

CONTEXTO EXTERNO

AMBIENTE EXTERNO

O ano de 2017 foi marcado por considerável volatilidade dos mercados - impulsionada por incertezas políticas - e por uma recuperação no crescimento econômico do país mais lenta do que previsto originalmente, após a forte recessão observada nos últimos dois anos. A taxa de crescimento do PIB em 2017 registrou alta de 1,0%.

Embora a forte retração econômica que afetou o país desde meados de 2014 tenha contribuído para a redução do consumo energético nos últimos anos, pôde-se observar em 2017 um crescimento, ainda que modesto, de 1,7% no total das vendas de diesel e de gasolina pelas companhias distribuidoras, quando comparado com o ano anterior. Apesar do aumento do consumo, as refinarias brasileiras processaram um volume de petróleo 5,2% inferior a 2016. Como consequência, a produção total de derivados foi 4,5% menor do que no ano anterior.

O destaque no mercado de derivados em 2017 foi o aumento de importações feitas por terceiros (acréscimo de 53,4% no volume importado de gasolina e 63,6% no volume importado de diesel), já que os agentes importadores dispõem de outras opções de contratação de armazenagem em terminais privados.



**Aumento no volume
médio de gás
movimentado
11,8%**

Esses fatores impactaram desfavoravelmente a movimentação nos nossos oleodutos e terminais. A redução, no comparativo com 2016, foi de 5,3%, superior ao previsto nos cenários mais pessimistas e culminando no terceiro ano consecutivo de queda.

Mesmo diante de um cenário de desinvestimentos da Petrobras e de incertezas no ambiente macroeconômico, reforçamos nossa posição de excelência e liderança em transporte e logística, com a conquista de novos clientes, especialmente na área de gás. Isso resultou no aumento de cerca de 11,8% do volume médio diário de gás movimentado em relação a 2016.

No segmento de transporte marítimo, o cenário internacional de 2017 foi marcado pela tendência de queda nos valores do frete, devido, principalmente, à rápida expansão da frota mundial.



**Crescimento no total
das vendas de diesel
e de gasolina pelas
distribuidoras**

1,7%
**em relação ao
ano anterior**

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

DUTOS E TERMINAIS
TRANSPORTE MARÍTIMO
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

DUTOS E TERMINAIS

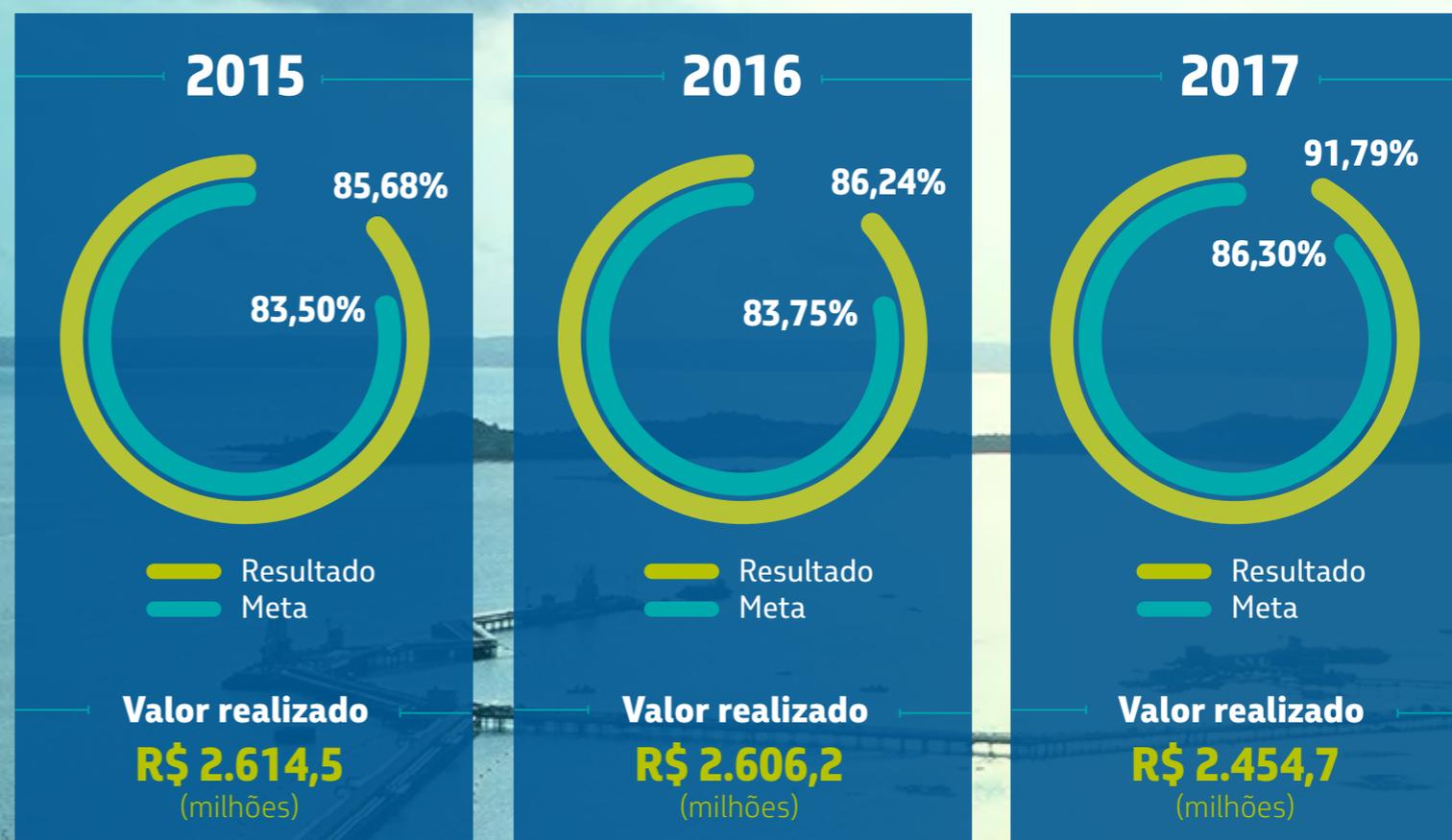
INDICADORES DE PERFORMANCE

De janeiro a dezembro de 2017, registramos movimentação de 572 milhões de metros cúbicos de petróleo e derivados em nossos terminais e oleodutos, resultado 5,3% inferior ao total registrado em 2016. No mesmo período, a movimentação média de gás natural foi de 69,78 milhões de metros cúbicos por dia, superior em 11,8% ao valor alcançado no ano anterior.

A queda de 5,3% observada na movimentação de produtos nos terminais e oleodutos operados pela Transpetro em 2017 refletiu o aumento das importações de derivados por terceiros e a consequente redução da participação da Petrobras no abastecimento do mercado interno, o que resultou em menores cargas processadas nas refinarias do sistema.

Apesar da queda de movimentação, obtivemos resultados expressivos de eficiência das nossas atividades operacionais. O indicador que mede a eficiência das operações de carregamento e descarregamento de navios nos terminais, o EON-TA, superou em mais de cinco pontos percentuais a meta de 86,73% estabelecida para o ano de 2017. O resultado se deve a otimizações internas nos processos dos terminais e à melhoria na disponibilidade de equipamentos decorrente das ações promovidas para a redução da deficiência de bombeio e de outras demoras e interrupções.

Eficiência das Operações com Navios em Terminais Aquaviários (EON-TA)



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

DUTOS E TERMINAIS

DESTAQUES 2017 E DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Buscamos por meio de nossas atividades contribuir para os resultados do Sistema Petrobras, ajudando a controladora a superar os desafios descritos em seu Plano Estratégico e Plano de Negócios e Gestão.

Por conta disso, desenvolvemos várias ações visando a nos consolidar como líderes em transporte e logística no segmento de petróleo, gás e biocombustíveis, competitivos e rentáveis, conforme estabelece nossa visão 2030. Nesse sentido, ampliamos atividades, assumimos outros serviços, desenvolvemos novas soluções para o cliente, flexibilizamos operações. Sempre na busca por otimizar recursos e aumentar receitas.

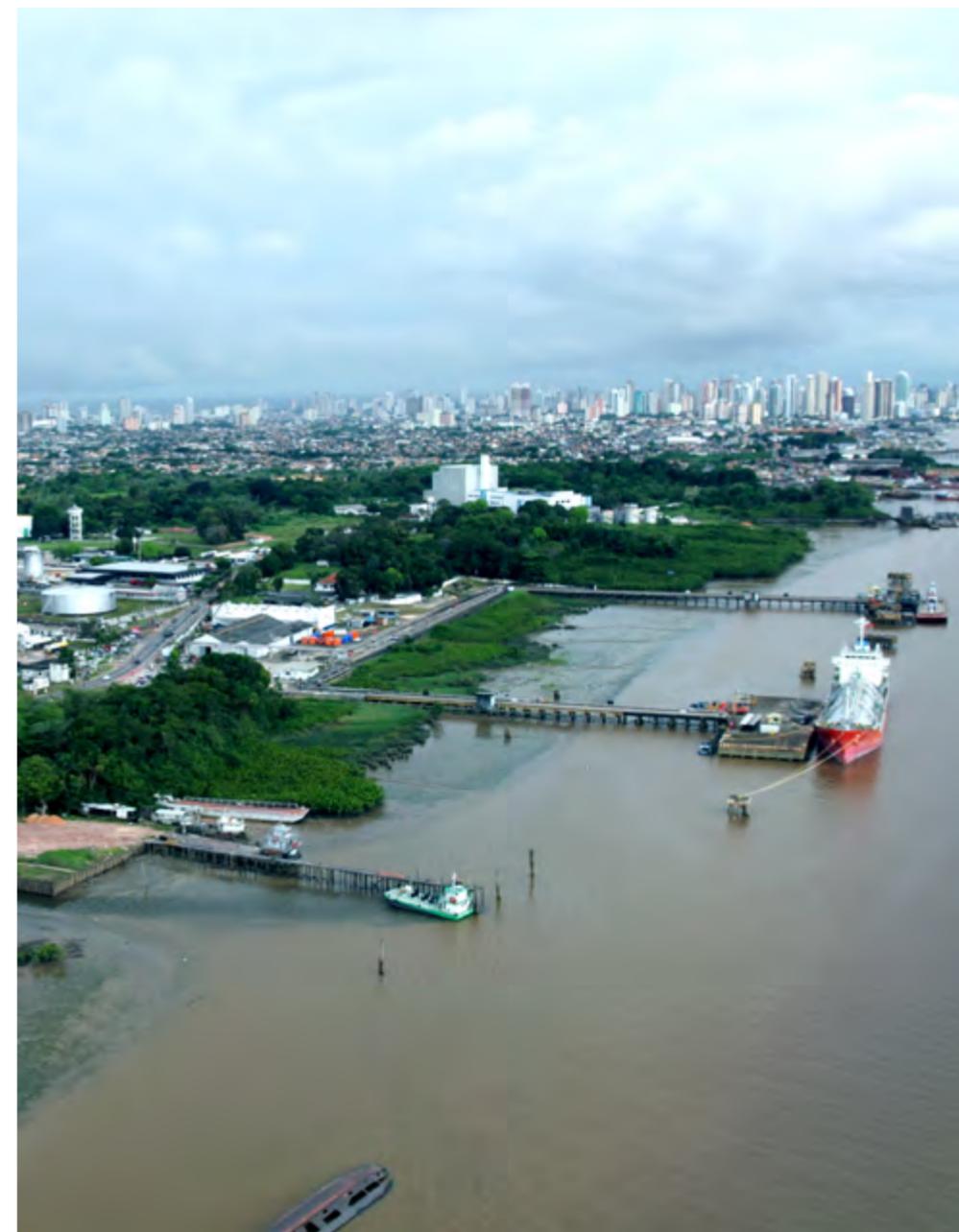
Destacam-se também as operações de transbordo a contrabordo realizadas ao longo de 2017. Graças a elas, aumentamos nossa capacidade operacional e realizamos movimentação de petróleo para exportação sem a necessidade de construção de novos berços de atracação. Nossas primeiras movimentações realizadas por esse modelo ocorreram entre navios atracados ao píer do Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (RJ), que está capacitado a executar até duas operações desse tipo simultaneamente, num total de quatro embarcações de uma única vez.

Realizamos também a inédita operação de transbordo atracado a contrabordo no Terminal de São Sebastião (SP). A atividade foi acompa-

nhada por representantes da Marinha, da Prefeitura local e dos órgãos ambientais responsáveis por incluir esse modelo de movimentação na licença de operação da unidade paulista. Trata-se de um projeto estratégico também para a comunidade do entorno do terminal, pois possibilita a diminuição do fluxo de navios no canal da cidade, uma reivindicação dos próprios moradores.

Outra ação desenvolvida para ampliar as nossas atividades foi o primeiro leilão eletrônico público para oferta de serviços prestados pela companhia. De acordo com o modelo inédito de venda, disponibilizamos ao mercado 4.500 metros cúbicos de espaço em tanque do Terminal Aquaviário de Belém (PA) para o armazenamento de diesel S10.

Ampliamos também nossas carteira de clientes nas bases de carregamento dos terminais de Jequié e Itabuna, na Bahia; de Biguaçu, Itajaí e Guarimir, em Santa Catarina; e de Guarulhos, em São Paulo. Esta última é a maior unidade da América Latina capacitada a executar esse tipo de atividade. Ao todo, realiza cerca de 300 operações por dia, com seis produtos distintos: gasolina, diesel S500 e S10, biodiesel, e etanol anidro e hidratado.



Terminal Aquaviário de Belém (PA)

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

DUTOS E TERMINAIS

DESTAQUES 2017 E DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Antes de assumirmos esses serviços, respondíamos exclusivamente pela operação do parque de tanques e do poliduto. Desde junho de 2017, passamos a atuar também na operação das plataformas de carga e descarga de caminhões-tanque das distribuidoras.

A mudança contribuiu para a redução dos custos operacionais dessas unidades e para a maior aproximação da companhia com os clientes atendidos pelo modal rodoviário. Confirmou ainda nossa capacidade de atuar em outro processo de transporte e distribuição de combustíveis, ampliando nossas atividades e receitas.

Para aumentar a disponibilidade de nossos equipamentos, melhorar a relação entre eficiência e confiabilidade do sistema e garantir maior segurança a nossas operações, desenvolvemos diversas iniciativas em 2017. Entre elas destaca-se o início das atividades do Centro de Diagnóstico de Máquinas (CDM), que se estruturou para receber remotamente dados de 542 conjuntos de equipamentos (moto-bombas, turbocompressores, motogeradores, motocompressores, entre outros) instalados em todos os estados em que atuamos e de-

envolveu novas ferramentas de análise de dados. Atualmente, o Centro de Diagnóstico emite um laudo a cada dois dias.

Nesse período, o CNCL deu início à operação remota das áreas de tancagem dos terminais de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, e de

dutos. Dessa forma, seguimos para alcançar o nosso propósito de nos tornarmos uma solução diferenciada para operações de ativos logísti-

nosso Centro Emergencial de Reparo de Dutos (Creduto), em Guarulhos (SP). O centro se consolidou como um modelo de sucesso e se tornou



CNCL - Sede (RJ)

O ano também foi marcado pela integração dos processos operacionais no Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), localizado no Rio de Janeiro, resultando em maior eficiência, segurança e inteligência operacional.

São Sebastião, em São Paulo, além das bases de carregamento de caminhões-tanque supridas pelo Oleoduto Recôncavo Sul da Bahia (Orsub), Oleoduto Paraná-Santa Catarina (Opasc) e Oleoduto São Paulo-Brasília (Osbra), todos poli-

cos de modo integrado, eficiente e inovador.

A fim de atender a uma necessidade do Sistema Petrobras com relação aos dutos terrestres, reunimos uma equipe altamente especializada em

uma referência nacional na área em que atua, em função da qualidade dos serviços que executa.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

TRANSPORTE MARÍTIMO

Encerramos o ano com 55 navios, um a menos do que em 2016, mas mantivemos a capacidade de transporte em patamar equivalente ao registrado naquele ano. Além disso, a idade média dos nossos navios reduziu de 14,3 anos para 13,9 anos.

Três navios foram incorporados à nossa frota, acrescentando cerca de 316 mil toneladas de porte bruto (TPB) à nossa capacidade de transporte. Entraram em operação os navios do tipo suezmax Milton Santos e Abdias Nascimento (157 mil TPB cada um) e o gaseiro Gilberto Freyre, com capacidade de 2,5 mil TPB. No mesmo período, quatro navios deixaram de compor a nossa frota: Lobato (petroleiro de 44,7 mil TPB e 25 anos), Guaporé (gaseiro de 4,5 TPB e 35 anos), Nordic Rio e Nordic Brasília (aliviadores de 152 mil TPB e 15 anos cada um).



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

TRANSPORTE MARÍTIMO

INDICADORES DE PERFORMANCE

VOLUME DE OPERAÇÕES

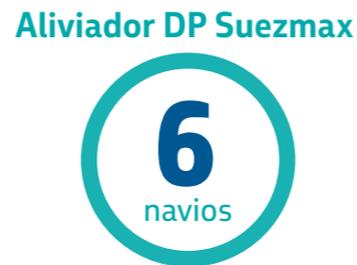
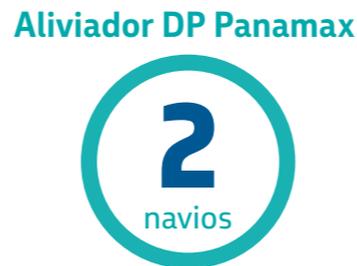
Em 2017, movimentamos por transporte marítimo 86,3 milhões de toneladas de petróleo e derivados, volume 9,61% maior do que o registrado em 2016. No total, realizamos 3.454 operações, uma média de 288 por mês.

A capacidade de transporte da nossa frota de navios é de 4,53 milhões de toneladas de porte bruto (TPB). Movimentamos petróleo e seus derivados e gás liquefeito de petróleo, seja por cabotagem ou navegação de longo curso, em atendimento às demandas do Sistema Petrobras.

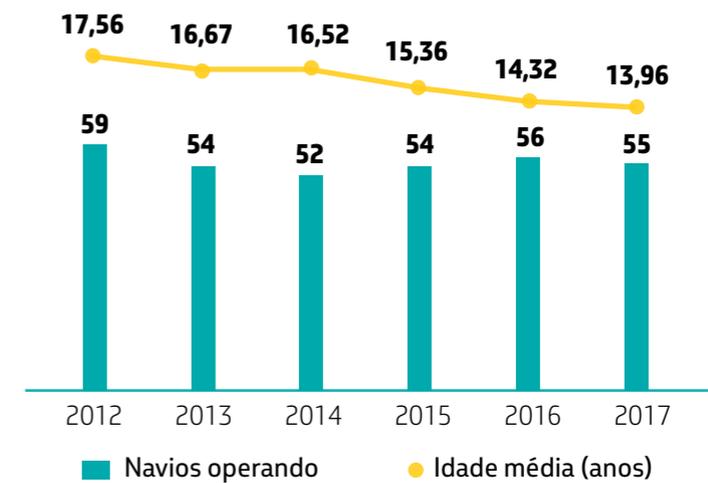
Nossos navios transportam 41% da carga de petróleo e derivados movimentada por via marítima no Sistema Petrobras, apresentando alta performance operacional e ambiental. Além disso, possuímos a terceira maior frota mundial de navios aliviadores de posicionamento dinâmico (DP).



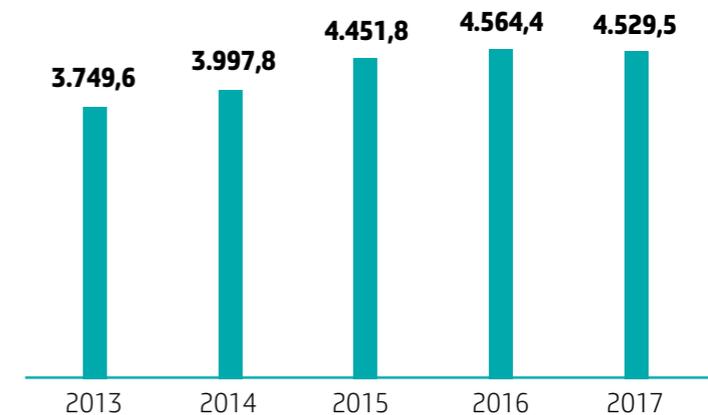
Perfil da Frota por tipo de navio



Idade Média e Total de Navios em Operação



Total de Porte Bruto (em milhões)



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

TRANSPORTE MARÍTIMO

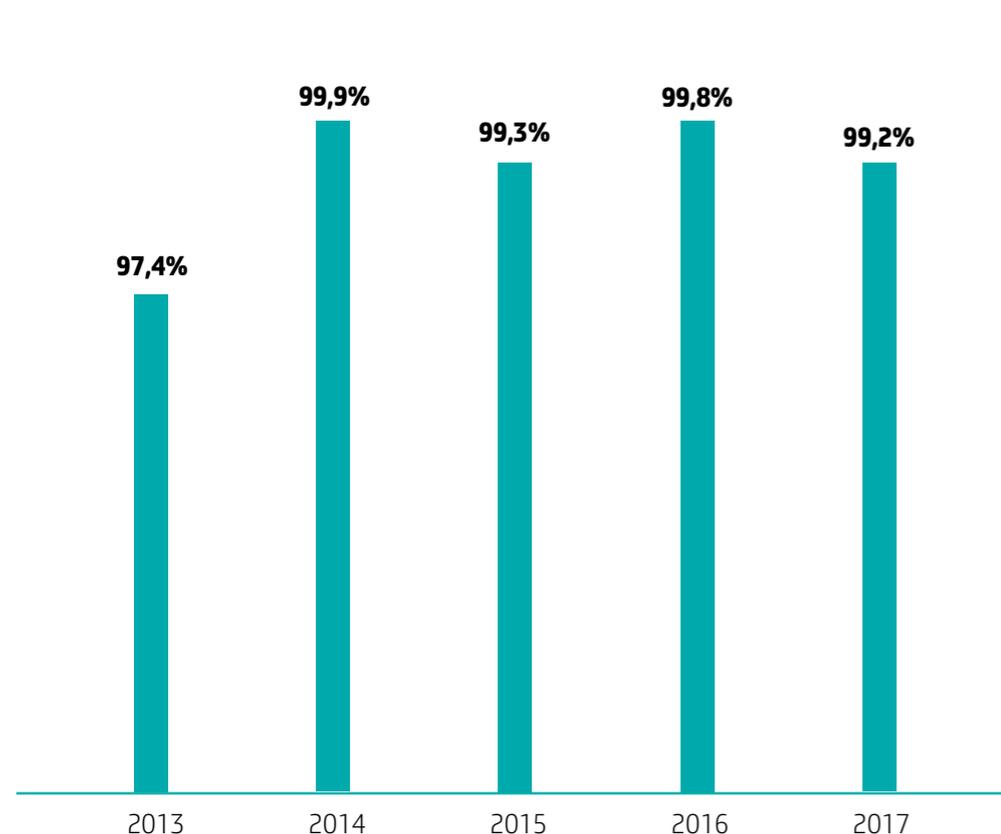
INDICADORES DE PERFORMANCE

DISPONIBILIDADE OPERACIONAL

Em 2017, a eficiência operacional da frota, representada pelo Índice de Disponibilidade Operacional (IDO), foi de 99,22%, excluindo os períodos de docagem (paradas obrigatórias dos navios, por força de legislação), e de 95,13%, se considerarmos todas as paralisações programadas dos nossos navios para manutenção.



Índice de Disponibilidade Operacional – Sem Docagem

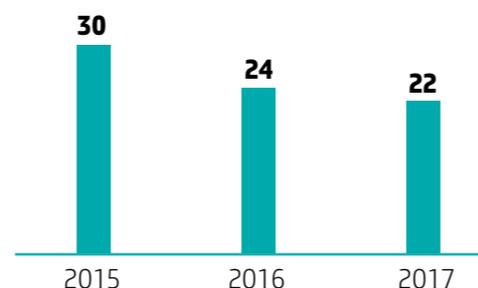


DOCAGENS

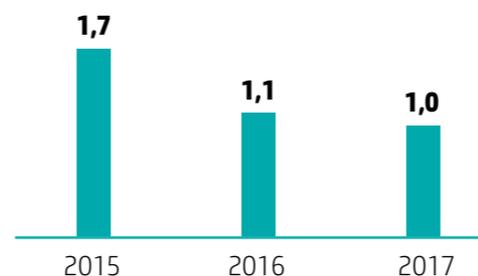
Ao todo, realizamos oito docagens em 2017. Em relação a 2016, registramos uma redução de 4% no tempo médio de cada parada, o que representou um ganho de receita de R\$ 600 mil. Os custos totais com docagens também caíram 4% em relação a 2016.



Média de dias de estaleiro

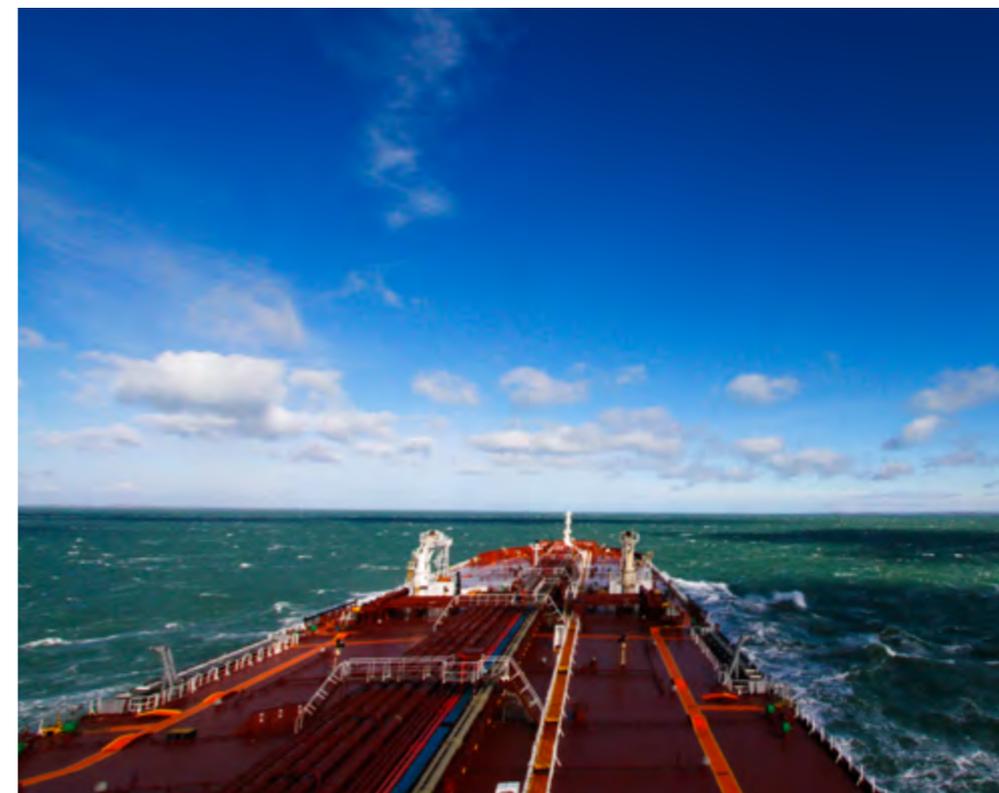


Custo médio de estaleiro (em milhões de reais)



REDUÇÃO DE CUSTOS E MELHORIA DE RESULTADOS

Nosso Transporte Marítimo, alinhado com o Sistema Petrobras, vem reduzindo seus custos operacionais desde 2013, com os principais gastos gerenciáveis concentrados nas rubricas de Manutenção e Reparos e Materiais. Em 2017, as principais iniciativas para redução de custos se concentraram nas rubricas de Manutenção e Reparos, Materiais e Víveres.



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

TRANSPORTE MARÍTIMO

DESTAQUES 2017 E DESEMPENHO DO NEGÓCIO

PROGRAMA DE MELHORIA SISTÊMICA

Com vistas ao fortalecimento da cultura de segurança e à melhoria da eficiência operacional dos navios, elaboramos o Programa de Melhoria Sistemática da Diretoria de Transporte Marítimo. Guia das atividades da área, esse programa é composto por várias iniciativas. Algumas são voltadas ao aprimoramento daquelas já estabelecidas, como o Navio 1000. Outras são iniciativas novas, como o *Tanker Management and Self Assessment* (TMSA).



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

TRANSPORTE MARÍTIMO

DESTAQUES 2017 E DESEMPENHO DO NEGÓCIO

PROGRAMA DE MELHORIA SISTÊMICA

TMSA

Como instrumento de melhoria contínua, iniciamos em 2017 um projeto de aprimoramento de nossos processos e práticas que se baseia nos requisitos do *Tanker Management and Self Assessment (TMSA)*, sistemática altamente reconhecida no mercado e desenvolvida pela *Oil Companies International Marine Forum (OCIMF)*.

A metodologia, adotada pelo Transporte Marítimo como ferramenta de gestão, avalia os sistemas de gerenciamento das empresas de navegação ligadas à indústria do petróleo em comparação às melhores práticas do mercado, com foco na segurança e desempenho operacional. Dessa forma, colabora de forma significativa para a adequação de suas próprias políticas e procedimentos às melhores referências (*benchmarking*) da indústria. O objetivo é atingir altos padrões de segurança e prevenção de acidentes para transpor os desafios de mercado da atividade de transporte marítimo.

Elaborado a partir dos resultados obtidos em auditoria de TMSA realizada no primeiro semestre de 2017, o projeto gerou insumos para elaborarmos um plano de ação, já em fase de implementação, com ênfase na melhoria da eficiência operacional e da cultura de segurança dos nossos navios.

Navio 1000

O Programa Navio 1000, que desenvolvemos desde 1994, é um dos nossos critérios mais completos de avaliação da performance do navio e, portanto, do desempenho de suas tripulações. O objetivo do projeto é medir o desempenho da frota, buscando alinhamento com as boas práticas e indicadores utilizados no mercado de transporte marítimo internacional. Além disso, visa preparar as embarcações para as inspeções de *vetting* e reforçar a construção de uma cultura de segurança entre as nossas tripulações.

Com essa nova metodologia de medição, estamos nivelando nossa frota com as melhores práticas de desempenho do mercado, agregando segurança e disponibilidade operacional, associadas à gestão eficiente de recursos.

Indicadores de gestão	
Segurança 700 pontos	Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)
	<i>Pré-vetting</i>
	Incidentes, acidentes e / ou fatos de navegação
	Incidentes de poluição / Contaminação de carga
Performance operacional 200 pontos	Desvios e quase acidentes (>= 2 por mês no navio)
	<i>Off-hire</i>
	SIGO (Perda de performance operacional)
	Cumprimento do Plano Anual de Negócios (PAN)
Manutenção 100 pontos	Índice de atualização de movimentação de pessoal no NS5
	Indicadores de manutenção



Navio 1000

Avaliação do desempenho da frota

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

TRANSPORTE MARÍTIMO

DESTAQUES 2017 E DESEMPENHO DO NEGÓCIO

PROGRAMA DE MELHORIA SISTÊMICA

Vetting

Uma importante ferramenta de gestão para a melhoria contínua dos níveis de segurança e eficiência no transporte marítimo é o *vetting*. Trata-se de um critério internacional de inspeção de navios – elaborado e padronizado também pela *Oil Companies International Marine Forum* (OCIMF) –, que gera um diagnóstico detalhado sobre a qualificação técnica do navio e de sua tripulação.

As inspeções são realizadas por inspetores credenciados pela OCIMF e os resultados são publicados no site da entidade, permitindo acesso aos potenciais clientes ou demandantes dos navios inspecionados. O *checklist* que guia essas inspeções foi introduzido na avaliação do Navio 1000, o que deixa nossa frota mais bem preparada para as inspeções externas. Em 2017, foram realizadas 31 inspeções externas de *vetting*.

Disciplina Operacional

Com o objetivo de garantir maior fidelidade das atividades em campo à disciplina no cumprimento do conjunto de procedimentos dedicados ao Transporte Marítimo, realizamos um estudo para identificação de oportunidades de melhoria sob o aspecto de disciplina operacional. Fruto desse estudo, dez iniciativas destinadas a conferir maior aderência das rotinas de bordo aos procedimentos e padrões estabelecidos estão em fase de implementação e vão conferir maior confiabilidade aos nossos navios.

Regime 1x1

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do quadro de mar estabeleceu alteração no regime de embarque de nossas tripulações: o 1 x 1 (um dia de embarque por um dia de descanso) substituiu o 2 x 1, adotado anteriormente. Em dezembro de 2017, o novo regime foi implantado em dois dos nossos navios e passará a vigorar em toda a frota ao longo de 2018.

A mudança atende a uma demanda dos nossos marítimos e possibilita ganhos significativos, entre eles, a otimização do desempenho operacional dos navios e o aumento da produtividade. Como cada embarcação passa a ter tripulações fixas, a ambiência a bordo também melhora, visto que propicia aumentar o senso de pertencimento das equipes e reduz a rotatividade dos empregados. O novo regime representa também uma oportunidade de ascensão na carreira, com a abertura de 350 vagas no nosso quadro de empregados.



Vetting

**31 inspeções
externas em 2017**

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Nossa companhia permanece fortemente comprometida com o aprimoramento constante da cultura de disciplina de capital. Pelo terceiro ano consecutivo, reduzimos os nossos gastos operacionais gerenciáveis.

Eliminando os efeitos de inflação, câmbio e alteração na base de ativos que operamos, a redução acumulada nesse período alcançou 16%, proporcionando ganho significativo de produtividade em custos na prestação de nossos serviços e contribuindo para a redução dos custos logísticos do Sistema Petrobras.

Esse desempenho se torna ainda mais representativo ao considerarmos os gastos decorrentes das intervenções clandestinas para furto de petróleo e combustível em nossos dutos, que atingiu a soma de R\$ 120 milhões em 2017, com 226 ocorrências.



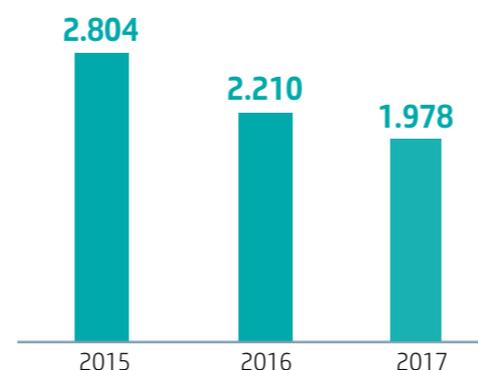
LUCRO BRUTO

Em 2017, nosso lucro bruto foi de R\$ 1.978 milhões, com retração de 11% frente a 2016. Houve redução das receitas de vendas devido, principalmente, à diminuição do volume movimentado nos terminais e oleodutos operados pela companhia, o que ocorreu pelo terceiro ano consecutivo.

No último ano, o principal motivo dessa redução foi o aumento de importações de derivados por terceiros, que levou à redução da participação da Petrobras no mercado interno. Além disso, a receita também foi impactada pela redução nas nossas tarifas de transporte e armazenamento de petróleo.

Nos custos dos serviços prestados alcançamos redução de 2% em função da menor realização nos gastos operacionais gerenciáveis, apesar do acréscimo de gastos decorrentes das tentativas de furtos de combustíveis.

Lucro bruto (R\$ milhões)



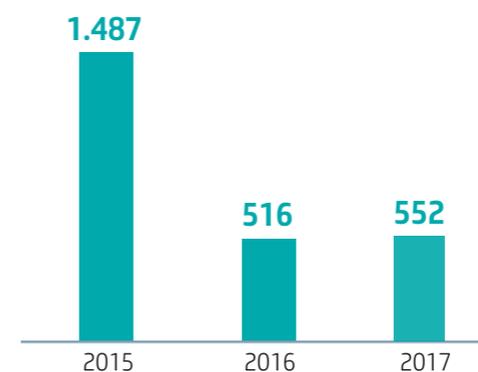
LUCRO OPERACIONAL

Nosso lucro operacional foi de R\$ 552 milhões, 7% superior a 2016, impactado principalmente pelas provisões de *impairment*, que totalizaram R\$ 383 milhões em 2017 e R\$ 799 milhões em 2016.

A provisão realizada em 2017 deveu-se principalmente à decisão de hibernação do projeto para construção de três navios da classe panamax, não sendo observadas variações significativas na avaliação dos demais ativos da companhia.

As despesas operacionais refletiram o aumento das provisões para contingências, e mantivemos as despesas administrativas no mesmo patamar de 2016.

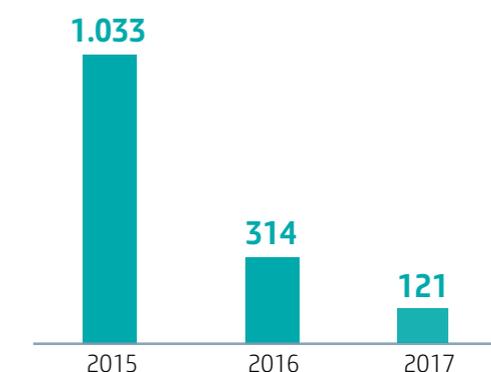
Lucro operacional (R\$ milhões)



RESULTADO LÍQUIDO

Atingimos lucro líquido de R\$ 121 milhões em 2017, resultado 61% inferior ao ano anterior. Além dos efeitos citados que impactaram o resultado operacional, em 2016 registramos efeito positivo não recorrente de R\$ 61 milhões na rubrica de equivalência patrimonial pelo encerramento contábil de nossa subsidiária Fronape International Company, e benefícios fiscais que reduziram o montante de imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício anterior.

Lucro líquido (R\$ milhões)



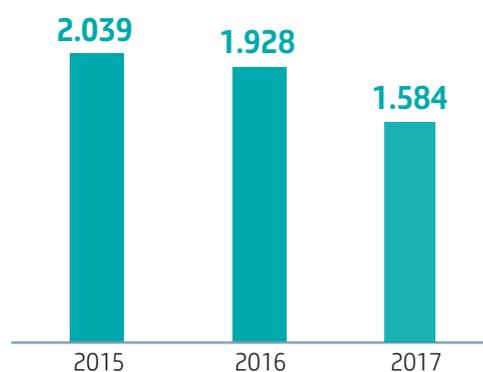
DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

EBITDA AJUSTADO

Nosso Ebitda ajustado foi de R\$ 1.584 milhões em 2017, 18% abaixo do ano anterior. Essa redução ocorreu em função das receitas de vendas, conforme citado na análise da variação do lucro bruto.

Ebitda ajustado (R\$ milhões)



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MIL)

	Real 17	Real 16	17 x 16 (%)
Lucro líquido	121.227	313.783	(61)
Resultado financeiro líquido	(241.945)	(267.508)	(10)
IR / CSLL	(188.481)	4.833	(4.000)
Depreciação e amortização	(645.103)	(620.014)	4
Ebitda	1.196.754	1.196.472	0
Variação ativo imobilizado	(3.954)	5.786	(168)
Equivalência patrimonial (CTA)		60.854	
Impairment	(383.232)	(798.606)	(52)
Ebitda ajustado	1.583.940	1.928.438	(18)

Ebitda e Ebitda Ajustado

O Ebitda (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. Divulgamos o Ebitda conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de 4 de outubro de 2012.

Com o intuito de refletir a visão dos administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o Ebitda também é apresentado ajustado (Ebitda Ajustado) por resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados provenientes de desinvestimentos e baixa de ativos, e efeitos cambiais acumulados de conversão (CTA) reclassificados para resultado.



ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2030
PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO 2018-2022

ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2030

No ciclo de Planejamento Estratégico 2030 foram definidas 57 iniciativas como desdobramento das dez estratégias a serem detalhadas e acompanhadas por nossa Alta Administração.

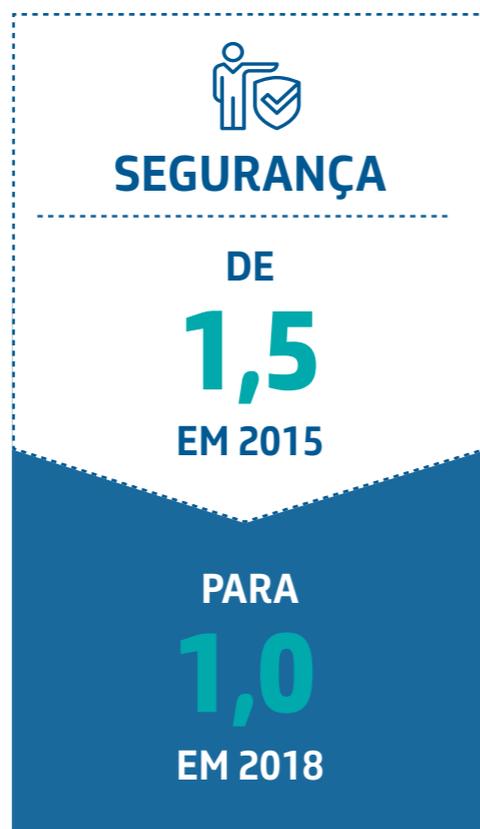
Na figura abaixo apresentamos como as Estratégias e Iniciativas estão relacionadas aos atributos da nossa Visão (Líder em transporte e logística, competitiva e rentável e que evolui com a sociedade).

PERFIL DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS APÓS AS ANÁLISES		
Atributos da Visão	Estratégias	Iniciativas Areladas a Estratégia
Líder em Transporte e Logística	2	11
Competitiva e Rentável	4	28
Que Evolui com a Sociedade	4	18
TOTAL	10	57

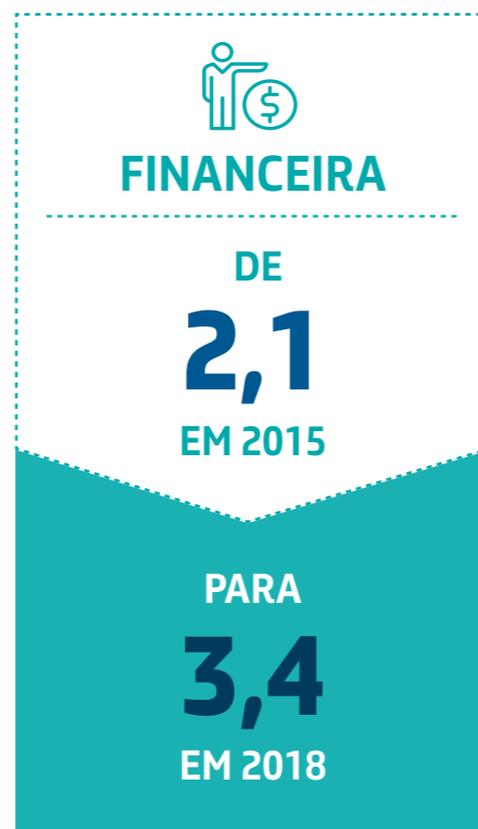
ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO (PNG) 2018-2022

Nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2018-2022 mantém o foco no aumento da segurança e na redução da alavancagem financeira, conforme estabeleciam as duas métricas de topo definidas no PNG 2017-2021 e que continuam orientando as ações estratégicas da empresa.



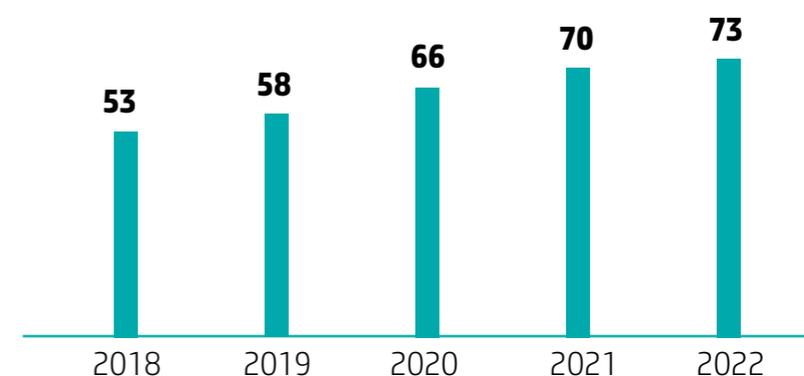
A métrica de segurança considera a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) por milhão de horas-homem. A partir de 2018, o nosso limite de alerta (valor máximo tolerável) para o indicador converge para os valores estabelecidos para a controladora.



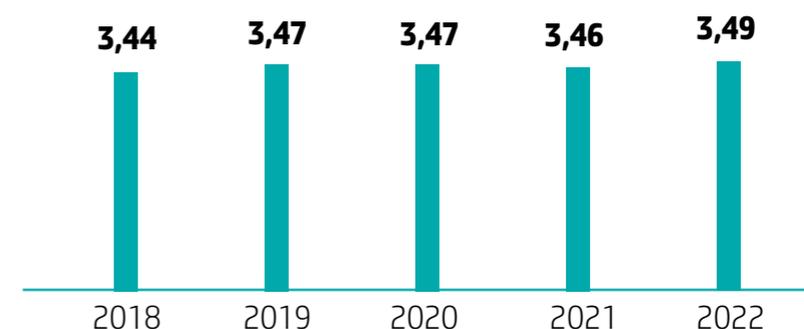
O indicador financeiro faz a relação entre a Dívida Líquida e o Ebitda e prevê resultado de 3,4 em dezembro de 2018. O aumento apresentado no indicador para o próximo exercício é impactado tanto pela projeção de movimentação, o qual prevê um discreto incremento dos volumes, quanto pela entrega de três novos navios, que contribui com o aumento do endividamento.



Preço do Brent - US\$/bbl
Ano base de 2018



Taxa de câmbio Brasil - R\$/US\$
Preços constantes de 2018



As premissas de preço médio do Brent e a taxa média de câmbio adotadas para o PNG 2018-2022 estão representadas nos gráficos acima.

ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

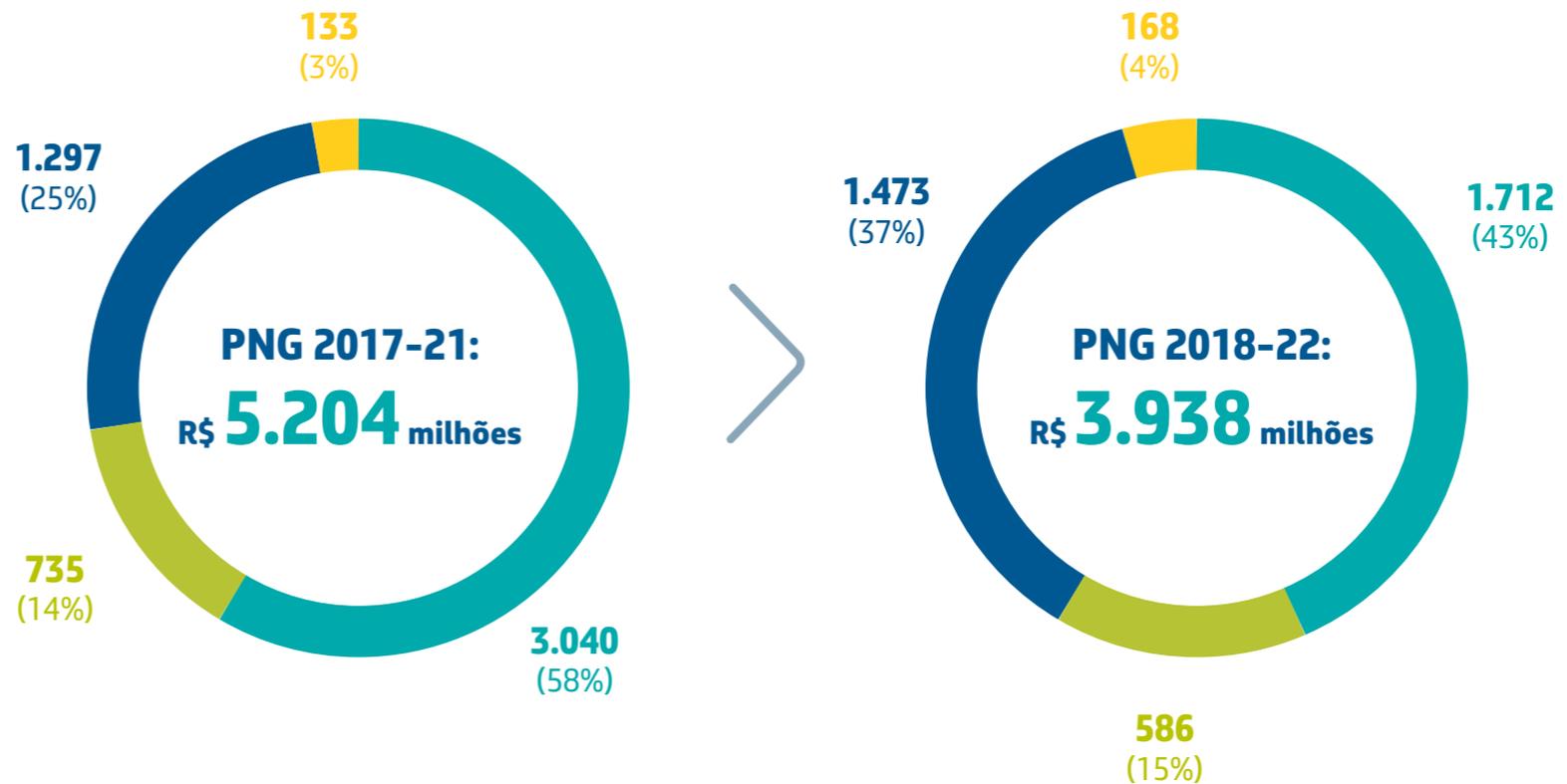
PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO (PNG) 2018-2022

A elaboração do nosso PNG 2018-2022 considerou a geração de valor por meio da busca contínua por oportunidades de redução de custos, desenvolvimento de novos negócios e eficiência de investimentos.

Com relação ao pilar de eficiência de investimentos, a carteira do PNG 2018-2022 apresenta uma otimização significativa em comparação ao plano anterior. Essa melhoria se deve sobretudo à racionalização do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), nosso principal investimento, que teve seu escopo revisado e seu cronograma de entregas renegociado com os estaleiros, com conclusão prevista para o ano de 2019.



Comparativo de investimentos totais



■ Promef
 ■ Docagem
 ■ Manutenção de infraestrutura de DT
 ■ Outros (TI, mob. e bens imóveis)

ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

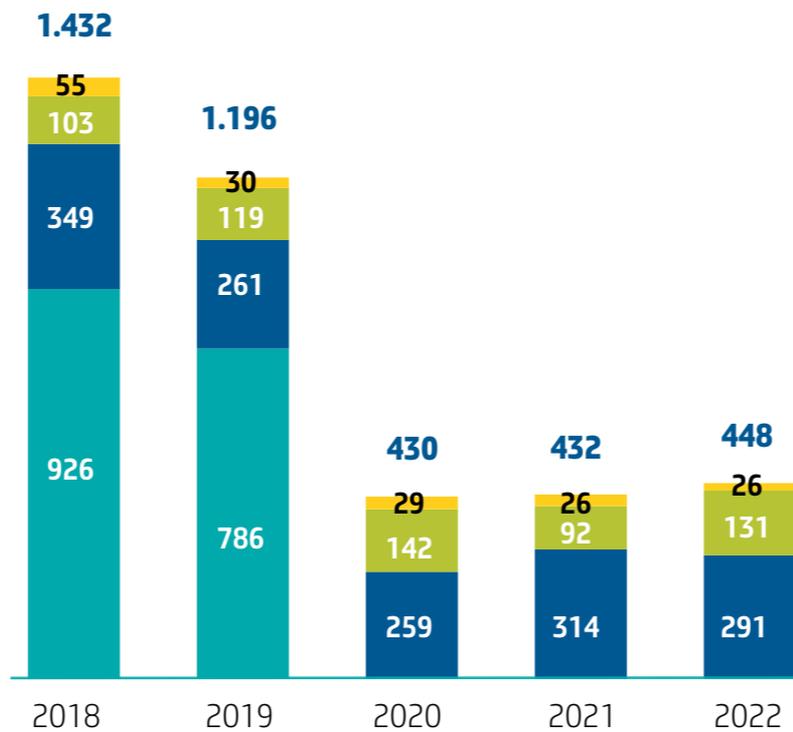
PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO (PNG) 2018-2022

Nossa carteira de investimentos destina ainda os recursos necessários aos projetos de manutenção de nossa infraestrutura de operações tanto no segmento de dutos e terminais quanto de transporte marítimo. O objetivo é mantermos sempre a segurança das operações e a integridade das instalações, garantindo o atendimento às normas aplicáveis.

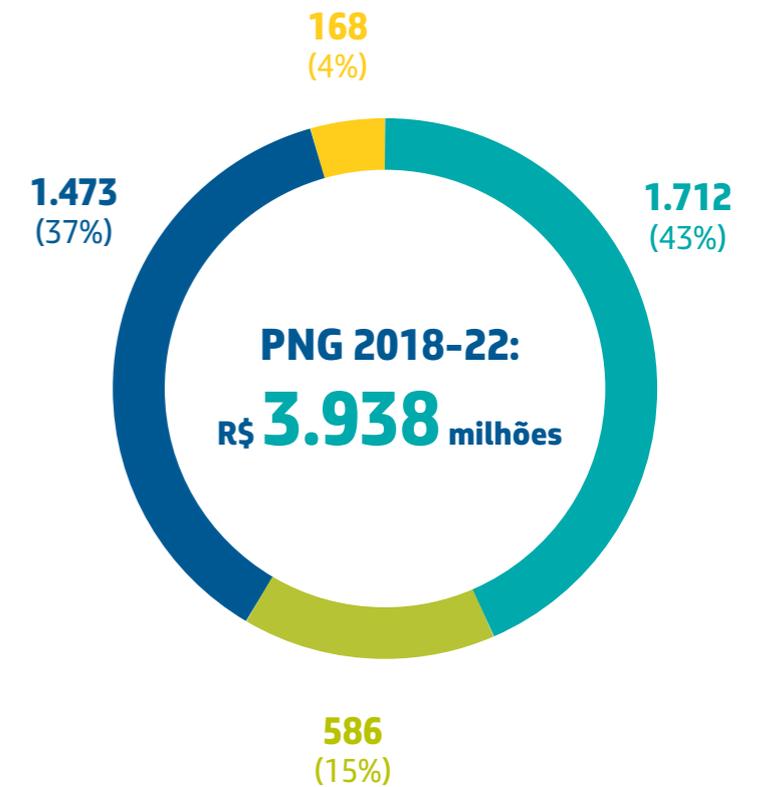


PNG 2018-2022 (com metas)

Distribuição anual de investimentos



Volume de investimentos totais



■ Promef
 ■ Docagem
 ■ Manutenção de infraestrutura de DT
 ■ Outros (TI, mob. e bens imóveis)

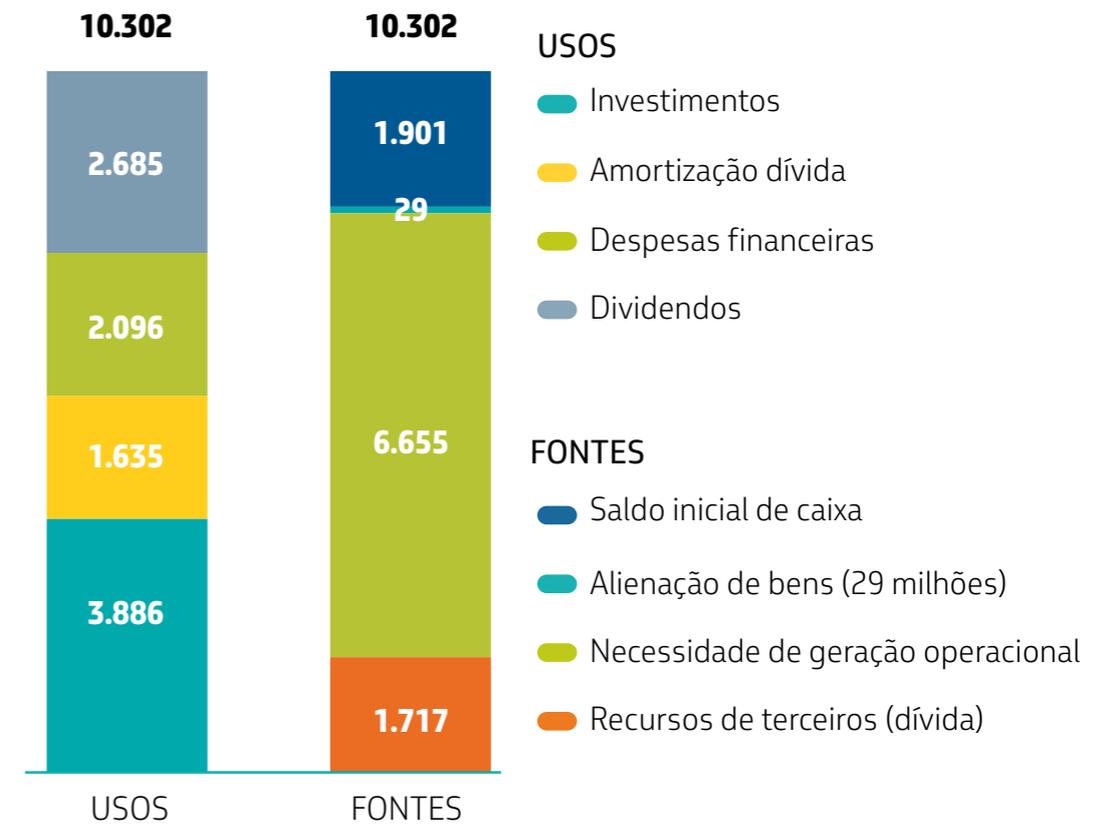
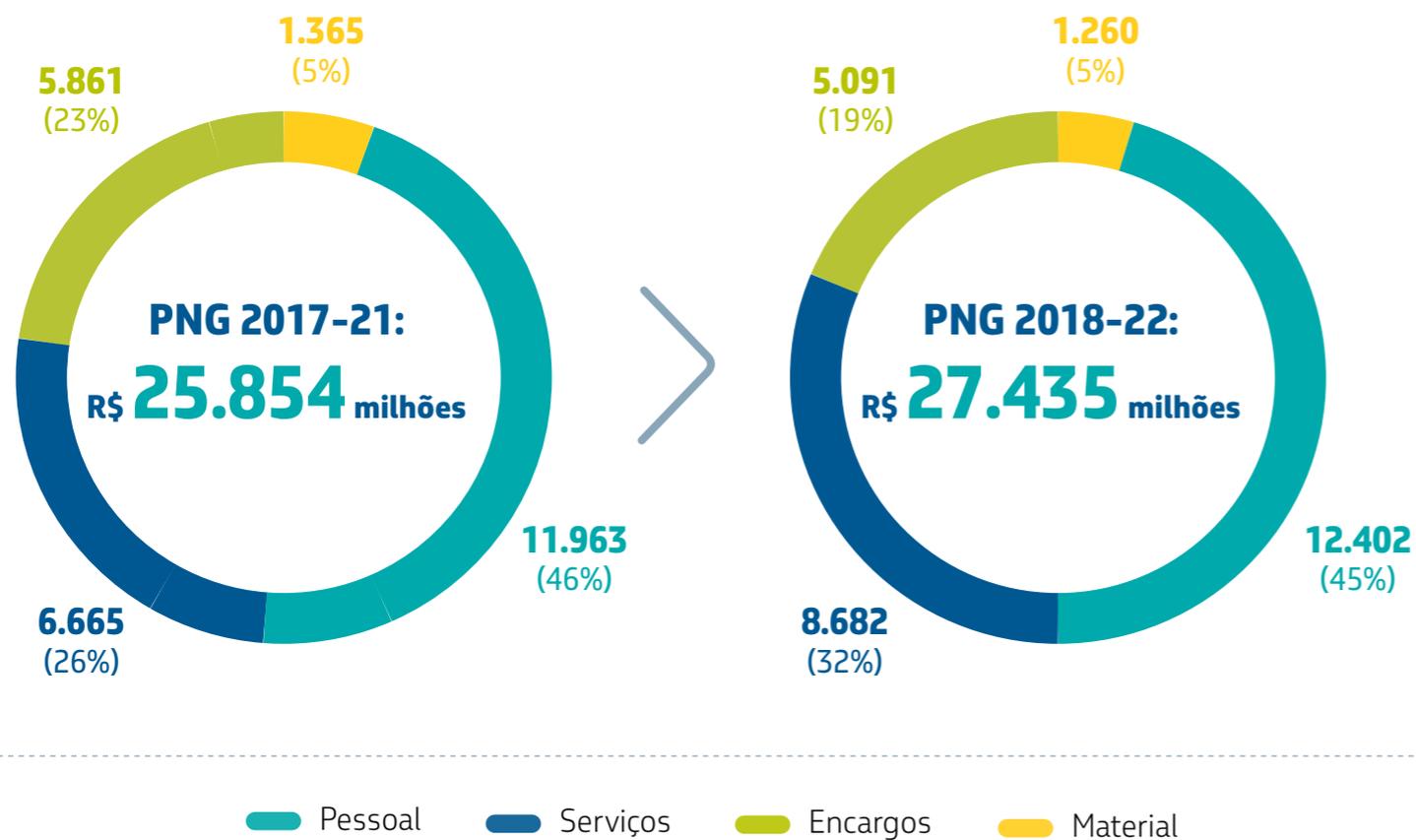
ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO (PNG) 2018-2022

Em relação aos gastos operacionais gerenciáveis (GOGs), o PNG 2018-2022 mantém as perspectivas de aumento da eficiência, prevendo um montante de R\$ 27.435 milhões até 2022. Em 2018, estimamos um GOG de R\$ 5.400 milhões. Cabe ressaltar que o aumento no GOG, quando efetuamos o comparativo entre os períodos, refere-se à adição de novas atividades no nosso portfólio.

Para cumprirmos os investimentos e os pagamentos de juros e amortizações projetados para o período de 2018 a 2022, planejamos utilizar como fontes de financiamento nosso saldo de caixa, a geração operacional, os financiamentos e a receita com a alienação de navios vendidos como sucata no fim de sua vida útil, conforme pode ser observado no gráfico a seguir:

Comparativo de GOGs

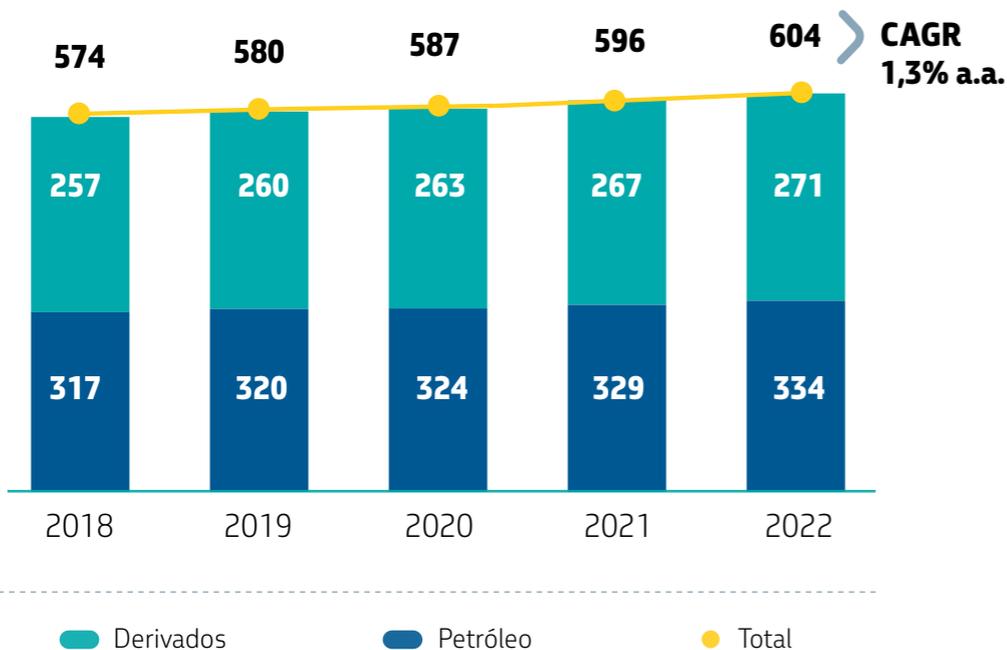


ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO (PNG) 2018-2022

Movimentação de produtos

Planejamos alcançar em 2022, em nossos ativos de Dutos e Terminais, uma movimentação total de líquidos de 604 milhões de m³. Isso representa um crescimento médio anual de 1,3% sobre a movimentação projetada para o ano de 2018.

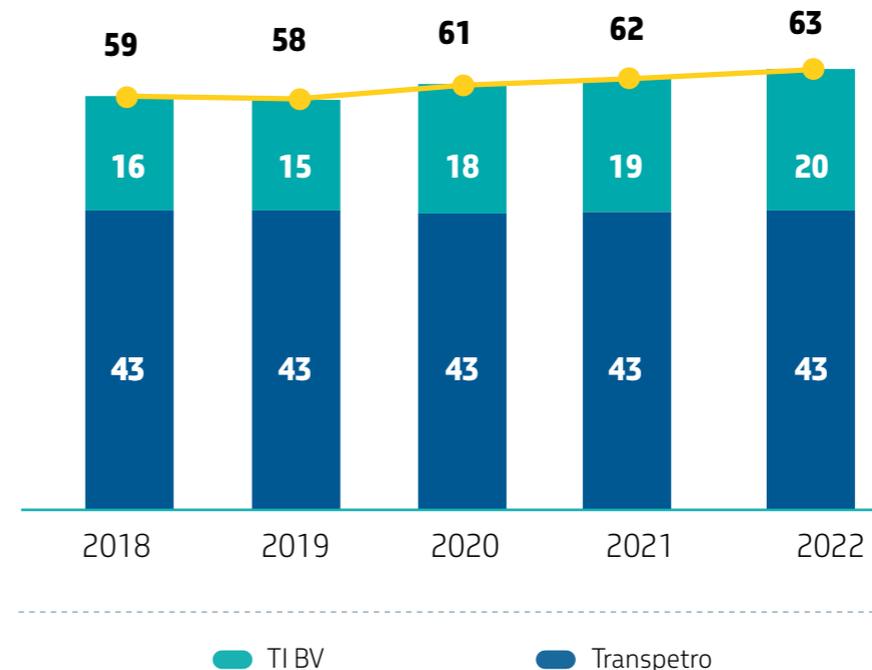


Frota em operação

Projetamos o crescimento da nossa frota ao longo do PNG 2018-2022, elevando de 59 para 63 o número de navios em operação. O quantitativo já leva em consideração as novas embarcações adicionadas à nossa frota por meio do Promef ou de afretamento em modelo de *Bareboat Charter Party* (BCP), bem como a saída de navios, seja pelo encerramento de contratos de afretamento existentes ou por causa do fim de sua vida útil.



Quantidade de navios em operação (Fim do ano)



GOVERNANÇA, RISCOS E CONFORMIDADE

GOVERNANÇA E GESTÃO
CONFORMIDADE
CONTROLES INTERNOS
GESTÃO DE RISCOS EMPRESARIAIS



GESTÃO E CONFORMIDADE

GOVERNANÇA E GESTÃO

O ano de 2017 foi de continuidade no fortalecimento dos nossos mecanismos de governança corporativa, com a implementação de uma série de medidas para melhorá-la, e aprimorar o alinhamento e relacionamento com nossa controladora. Como uma das principais ações, realizamos uma ampla revisão na Tabela de Limite de Competências (TLC), que aumentou a abrangência e o detalhamento das alçadas de competência na companhia, ajudando a aprimorar o nosso processo decisório e, conseqüentemente, nossa governança.

A revisão da TLC atende às recomendações encaminhadas por nossa diretoria e Conselho de Administração e representa uma importante evolução em nosso processo de gestão corporativa.

Ao longo do exercício, foram promovidas ações com o intuito de aprimorar os processos e práticas da companhia e alinhá-los aos requisitos contidos na lei nº 13.303/2016, decreto nº 8.945/2016, resoluções emanadas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (CGPAR) e regras corporativas comuns emitidas pela Petrobras.

Para atender os requisitos da lei nº 13.303/2016, aprovamos em janeiro de 2018 a adesão ao regulamento de licitações e contratos da Petrobras. O documento apresenta as novas formas de contratar, as etapas a serem percorridas nas licitações, a gestão contratual e os procedimentos auxiliares, inclusive o cadastro de fornecedores. O regulamento passou a ser implementado de modo progressivo pelas gerências da companhia, desde março deste ano.

Destacamos ainda o atendimento às recomendações do Comitê Especial de Investigação da Petrobras e o conseqüente aprimoramento dos nossos processos. Órgão de caráter independente e que se reporta diretamente ao Conselho de Administração da controladora, esse comitê atua como interlocutor das investigações independentes relativas às implicações da Operação Lava Jato.

Nossa estrutura de governança corporativa é composta por Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus comitês, Auditorias (Interna e Externa), Ouvidoria-Geral, Diretoria Executiva e seus comitês, conforme a figura a seguir:

Estrutura de Governança



Práticas e Instrumentos de Segurança

- Plano Estratégico
- Plano de Negócios e Gestão
- Plano Anual de Negócios
- Planos Táticos
- Tabela de Limites de Competência
- Autorização Compartilhada
- DIP Eletrônico / SDE
- Sistema SAP
- Petrocnet
- Programa de Prevenção à Corrupção
- Canal de Denúncias Petrobras
- Código de Ética
- Guia de Conduta
- Guia de Conduta Concorrencional
- Política de Brindes e Hospitalidade
- Sistema de Padrões - Sinpep

Foram realizados seis eventos de Diagnóstico de Gestão do Presidente (DGP). O DGP é um exercício de liderança realizado pelo presidente, por meio de visitas às gerências da companhia. Seus principais objetivos são verificar a aplicação de práticas de gestão nas gerências, definir melhorias a serem implementadas, disseminar boas práticas e permitir o contato direto entre a força de trabalho e a Alta Administração.

Merece destaque também o Programa de Desburocratização da Transpetro. Conhecido como Simplifica, o programa foi inspirado na iniciativa realizada na controladora, tendo como foco simplificar nossos processos internos para garantir agilidade na tomada de decisão e redução de custos, sem comprometer a conformidade e a segurança. Aberto a toda a força de trabalho e contando com o patrocínio e participação dos diretores e gerentes executivos, o Simplifica teve a participação de mais de 1.400 empregados e captou cerca de 500 sugestões, distribuídas em 24 temas.

GESTÃO E CONFORMIDADE

CONFORMIDADE

Visando garantir um ambiente íntegro para os nossos negócios, trabalhamos na ampla disseminação da cultura de conformidade, na prevenção, detecção e correção de incidentes de fraude, corrupção e lavagem de dinheiro, na análise de integridade dos gestores e de contrapartes.

Para alcançar nossos objetivos, utilizamos como referência a Política de Conformidade Corporativa da Petrobras. O documento descreve e divulga os compromissos que assumimos em relação à promoção dos mais altos valores éticos e de transparência na condução de nossos negócios. Nossa atuação se baseia na tolerância zero à fraude, à corrupção e à lavagem de dinheiro.

Utilizamos também o Código de Ética, o Guia de Conduta e o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC) para promover a integração e o fortalecimento das nossas iniciativas de *compliance*.

Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC)



É destinado aos nossos diversos públicos de interesse, como clientes, fornecedores, investidores, parceiros, poder público, empregados e prestadoras de serviços.



Promove ações contínuas de prevenção, detecção e correção de atos de fraude e de corrupção, consolidadas neste documento.



O programa está aderente às melhores práticas de mercado e às legislações anticorrupção, sobretudo à Lei 12.846/2013; ao *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA), lei federal norte-americana, de 1977; e ao *UK Bribery Act*, lei britânica de combate e prevenção à corrupção, de 2010.

Ao longo de 2017, implementamos medidas de conformidade que buscaram eliminar a prática de atos em desacordo com nossas políticas e normas internas ou voltados a anular ou infringir os controles existentes ou de atuação.

Outra medida preventiva, voltada a subsidiar o gestor na tomada de decisão, foi o *Background Check* de Integridade (BCI), sumário de informações sobre a integridade de candidatos às funções gerenciais e da Alta Administração.

Nos processos de aquisição de bens e serviços, utilizamos o cadastro de fornecedores da Petrobras. A controladora avalia esses fornecedores pelo *Due Diligence* de Integridade (DDI), ferramenta que possibilita conhecer e analisar os riscos de integridade aos quais possamos estar expostos.

Na Transpetro, promovemos também avaliações de integridade quando elaboramos pareceres de conformidade para dar suporte à tomada de decisão e minimizar riscos nos processos decisórios da companhia. Além disso, incluímos em minutas de contratos cláusula referente à conformidade. Realizamos ainda apuração de denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias. Os casos relativos a fraude e corrupção são tratados em conjunto com a Petrobras. Adicionalmente, instauramos Comissões Internas de Apuração para verificar indícios ou efetivas ocorrências contra integrantes da nossa força de trabalho e/ou contra o patrimônio da empresa.

Os desvios de conduta identificados em investigações internas são encaminhados para deliberação do Comitê de Correição. Vinculado à Diretoria, o comitê foi criado para reforçar o nosso sistema de consequências e orientar, uniformizar e acompanhar a aplicação de sanções disciplinares em casos de fraude ou corrupção.

GESTÃO E CONFORMIDADE

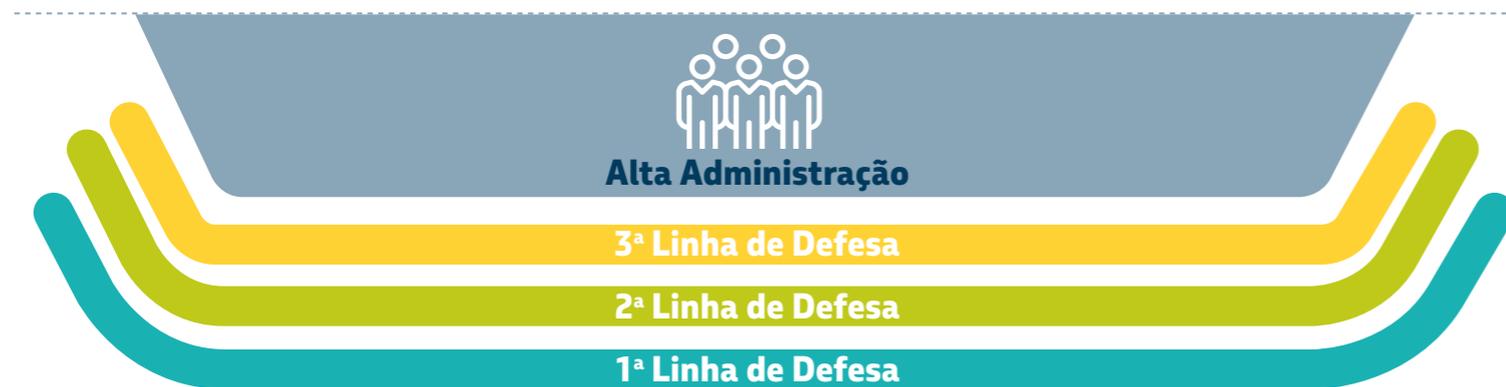
CONTROLES INTERNOS

Seguimos a política e as diretrizes de controles internos da Petrobras. Dispomos de uma série de controles internos com vistas a garantir a confiabilidade e a integridade de nossas atividades. Em alinhamento à metodologia utilizada na Petrobras, realizamos também análises de risco para identificar os processos mais sensíveis e desenvolver controles apropriados. A efetividade desses controles é avaliada internamente e por auditoria externa.

Outras ações preventivas que realizamos ao longo do ano foram palestra de conscientização da força de trabalho e treinamento a distância para gestores.

Adotamos ainda o modelo de “**três linhas de defesa**”, criado pela Comunidade Europeia, com o objetivo de melhorar a comunicação relativa ao gerenciamento de riscos e o controle do processo por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais.

Conselho de Administração / Comitê de Auditoria



Reguladores
externos



Auditoria
externa

(Gestores e equipes, Unidades Operacionais e Área de Negócio)

1ª Linha de Defesa

Os gestores dos negócios têm a função de gerenciar os riscos e são responsáveis por implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.

(Controles Internos, Conformidade, Gestão de Riscos, It Security e Ouvidoria)

2ª Linha de Defesa

Os gestores que ocupam funções corporativas de controle de riscos e supervisão de conformidade assessoram os gestores dos negócios a prevenir atos contrários às normas e procedimentos ou aqueles relativos à fraude e corrupção.

(Auditoria Interna)

3ª Linha de Defesa

A Auditoria Interna avalia, de forma independente, se as ações foram implementadas a contento pelas duas linhas anteriores e se estão mitigando os riscos identificados.



Uma vez identificada deficiência de controle, atuamos ativamente para corrigi-la, bem como para diagnosticar potenciais riscos a outras áreas.

Ao término de 2017, avaliamos a eficácia de nossos controles internos sobre relatórios financeiros. Tomamos por base os critérios da Estrutura Integrada de Controles Internos, emitidos pelo *Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission* (Coso), em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley (SOx). Esses critérios regem a certificação da Petrobras e abrangem a Transpetro, por se tratar de empresa relevante do Sistema.

A partir dessa avaliação, verificamos que nossas ações remediaram, em todos os aspectos relevantes, as deficiências identificadas até 2017, comprovando a efetividade dos nossos controles internos sobre relatórios financeiros.

GESTÃO E CONFORMIDADE

GESTÃO DE RISCOS EMPRESARIAIS

A gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados de maneira segura e sustentável.

A gestão de riscos empresariais, bem como a padronização e uniformização das análises de riscos são realizadas de acordo com a Política de Gestão de Riscos Empresariais, aprovada pelo nosso Conselho de Administração em 2016 e alinhada com a Petrobras, além de outras diretrizes e práticas definidas pela controladora.

Em 2017, elaboramos os mapas de riscos empresariais de 20 gerências executivas da companhia. Participamos ainda da estruturação do plano de gestão de crise e do processo de identificação dos ativos críticos, visando a garantir a continuidade dos nossos negócios e assegurar os níveis de serviços acordados com os clientes.

Para auxiliar nesse processo, nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais estabelece diretrizes e responsabilidades e tem como base os seguintes princípios fundamentais:

Respeito à vida em toda a sua diversidade;

Pleno alinhamento e coerência com o nosso Plano Estratégico;

Atuação ética e em conformidade com requisitos legais e regulatórios,

Gestão integrada de riscos;

Orientação de ações de resposta a risco voltadas para a agregação ou a preservação de valor para os acionistas.

Participamos também do Comitê de Crise da Petrobras. Entre as ações desenvolvidas em conjunto com a controladora, está a construção do Guia de Gerenciamento de Crise, concluído no fim de 2017, cujo desdobramento na Transpetro será realizado ao longo de 2018. O guia formaliza e aborda, de maneira estruturada e integrada, os procedimentos e as equipes de resposta diante de eventos não programados (vazamentos, incêndios, indisponibilidade operacional, atos intencionais, fraudes, questões judiciais etc) com potencial de gerar crise.



GESTÃO E CONFORMIDADE

GESTÃO DE RISCOS EMPRESARIAIS

Em alinhamento ainda com a controladora, os riscos identificados são classificados em cinco agrupamentos, segundo nosso sistema de gestão de riscos: Estratégico, Negócios, Financeiro, Conformidade e Operacional.

Um dos principais riscos do exercício de 2017 foi o aumento das intervenções intencionais de terceiros em nossos dutos, as denominadas derivações clandestinas, que têm exigido cada vez mais o aperfeiçoamento das nossas práticas de segurança operacional. Assim, criamos uma estrutura dedicada e promovemos a reestruturação do atendimento às emergências, inclusive em atividades correlatas como inspeção de faixa, reparo de dutos, integridade das instalações e comunicação.

De forma integrada com a Petrobras, colaboramos com as investigações das autoridades de segurança pública e investimos constantemente

no desenvolvimento de tecnologias de monitoramento. Nossa preocupação maior é a segurança das famílias, pois intervenções criminosas nos dutos podem trazer riscos para a comunidade. Diante disso, diversas atividades foram desenvolvidas para aproximar e informar a população vizinha aos dutos.

Criamos o telefone 168, canal direto e simples de comunicação para envio de informações sobre qualquer movimentação suspeita na faixa de dutos ou em terrenos próximos. A ligação é gratuita e o telefone funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.

Como prevenção, reunimos também as populações vizinhas às nossas instalações a fim de alertá-las para os riscos envolvendo o furto de combustível por ação de terceiros nos dutos operados pela companhia. Entre eles, incêndios e explosões. Por conta disso, promovemos exercícios simulados de



**ligue
168**
canal direto,
ligação gratuita,
24 horas por dia,
sete dias por
semana.

emergência em São Paulo (SP) e Duque de Caxias (RJ), áreas que apresentam histórico de intervenção intencional de terceiros em nossa malha dutoviária.

Nossa atuação integrada com os órgãos públicos recebe especial atenção. Além disso, interagimos

com empresas do setor que atuam na América Latina para a troca de experiências, e a assinatura de convênio de cooperação, neste caso com companhias do México e da Colômbia.

Não toleramos também qualquer prática de corrupção e consideramos inadmissível todo ato ilegal envolvendo os nossos empregados e fornecedores. Somos oficialmente reconhecidos como vítimas dos crimes apurados na Operação Lava Jato. Ao longo de 2017, recuperamos, aproximadamente, R\$ 77 milhões como resultado de nossa atuação integrada com o Ministério Público Federal no âmbito da Lava Jato. Esse valor se refere à multa negociada pelo ex-presidente da companhia, José Sérgio de Oliveira Machado, por força do seu Acordo de Colaboração Premiada.



**Simulados de
emergência**

*São Paulo (SP) e
Duque de Caxias (RJ)*

GLOSSÁRIO

Ambiência – Conceito utilizado no Sistema Petrobras para abrigar o conjunto de elementos que tratam das condições e relações de trabalho e do vínculo empresa-empregado, incluindo a combinação dos elementos satisfação com o trabalho, clima, cultura e comprometimento organizacional.

CNCL – Centro Nacional de Controle Logístico da Transpetro, estrutura que utiliza tecnologia de ponta para monitorar e operar, remotamente e de forma centralizada, o transporte dutoviário da companhia.

Continuidade operacional – Objetivo do acompanhamento das operações em tempo real através de sistemas de alarmes e medições de eventos, tais como pressão, vazão e temperatura.

Cultura Organizacional – Conjunto integrado de modos de pensar, de sentir e de agir que são aprendidos e partilhados pelas pessoas de uma organização, servindo de maneira objetiva ou simbólica para constituir essas pessoas em uma comunidade particular.

Desenvolvimento de Fornecedores – Processo que reúne as atividades voltadas ao aumento da competitividade, realizado em parceria com os fornecedores.

Desalavancagem – É o processo de promover a redução gradual do endividamento financeiro de uma empresa.

Docagem – Grande manutenção planejada com o objetivo de restaurar ou manter o padrão original de desempenho previsto do bem (no caso, navio). É realizada em períodos regulares, previamente estabelecidos de acordo com a política interna de manutenção da entidade, em função do tempo estimado de desgaste dos bens. Serviço de reparo em dique seco ou flutuante dos navios da Transpetro.

Efluente – Corrente hídrica, tratada ou não, originada em operações e processos industriais ou marítimos ou em atividades administrativas, que possui potencial de causar poluição ambiental.

Empregados cedidos – Empregados do Sistema Petrobras requisitados por outras empresas do próprio Sistema Petrobras, Petros ou órgãos/entidades dos Poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Governança – Relação entre agentes econômicos (acionistas, executivos, conselheiros) com capacidade de influenciar/determinar a direção e o desempenho das corporações. A boa governança corporativa garante aos sócios equidade, transparência e responsabilidade pelos resultados.

Hidrocarboneto – Classificação de um grande grupo de compostos químicos orgânicos, constituídos por átomos de carbono e hidrogênio. No presente trabalho, constitui uma denominação abrangendo o petróleo bruto.

Impairment – Perda no valor de recuperação de ativos.

Integridade operacional – Objetivo de processo sistemático baseado na inspeção do equipamento, na avaliação das indicações resultantes das inspeções, no exame físico do equipamento por diferentes técnicas, na avaliação dos resultados deste exame, na caracterização por severidade e tipo dos defeitos encontrados, e na verificação da integridade do equipamento através de análise estrutural.

Limite de Alerta (LA) – Parâmetro máximo admissível de um determinado indicador em um período definido, utilizado para aplicação de ações de correção e melhorias nos processos.

Linhas de amarração – Linhas retas ou tendões verticais que conectam as unidades flutuantes ao fundo do mar, ancorando-as, fornecendo a estas a força de restauração que as mantém em sua posição de projeto. As linhas podem ser compostas unicamente ou pela combinação de correntes, cabos de aço e poliéster.

Monoboia – É uma estrutura flutuante ancorada ao fundo do mar por 4, 6 ou 8 linhas de amarração dispostas radialmente. Estas estruturas funcionam como ponto de amarração e transferência de produto entre o navio e o terminal aquaviário.

Navio Aframax – Navio petroleiro para transporte de óleo cru com capacidade de carga entre 80 mil a 120 mil tpb (toneladas de porte bruto). O nome é baseado na terminologia *Average Freight Rate Assessment* (AFRA), ou, em português, Valor Médio de Frete.

Navio Gaseiro – Navio transportador de gás liquefeito de petróleo, destinado prioritariamente à navegação de cabotagem.

Navio Suezmax – Navio petroleiro para transporte de óleo cru com capacidade de carga na faixa de 140 mil a 175 mil tpb e com calado, boca e comprimento capaz de trafegar pelo canal de Suez.

Orçamento Base Zero (OBZ) – É uma ferramenta estratégica utilizada por organizações na elaboração ou na revisão do orçamento para um determinado período considerando uma base zerada, sem levar em conta receitas, custos, despesas e investimentos de exercícios anteriores (a chamada base histórica).

Promef – Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro.

Repair Team – Equipe formada por profissionais marítimos com larga experiência e conhecimentos técnicos dos equipamentos de bordo que, quando embarcados, estão subordinados ao Chefe de Máquinas do navio, apoiando a equipe de bordo na realização de reparos e das manutenções planejadas.

Sustentabilidade – É o trabalho da organização na gestão de fatores sociais e ambientais - em especial no relacionamento com as comunidades e demais públicos de interesse - com o intuito de desenvolver os espaços onde atua por meio de processos que estejam atrelados às estratégias de negócios da empresa. Numa gestão sustentável, integram-se os aspectos sociais, econômicos e ambientais. Também é associada à perenidade do negócio.

Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) – É o número de acidentados registráveis sem afastamento, com afastamento e fatalidades para cada um milhão de horas-homem de exposição ao risco no período considerado.

Termelétrica – Unidade operacional que gera energia elétrica a partir da transformação da energia química de combustíveis.

Transbordo atracado a contrabordo – Operação que consiste na transferência de petróleo e derivados entre navios atracados.

Vetting – São inspeções responsáveis por certificar se o navio está apto a operar em qualquer porto, nacional ou estrangeiro, em condições de segurança, garantindo a preservação do meio ambiente e dos operadores envolvidos no processo.





www.transpetro.com.br